

Reportagem exclusiva em operação policial nocturna de fiscalização



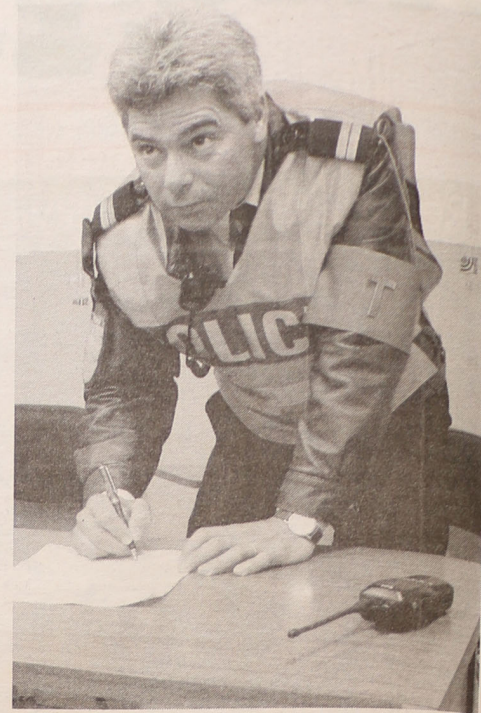
Perseguição com tiros

páginas 2, 3 e 4



Na feira semanal
Polícia
recupera
porcelanas
furtadas
em Lisboa

página 5



dossier

Uma operação policial, na noite de sábado para domingo, terminou com a detenção de um jovem de 23 anos, natural de Vila Nova de Gaia, com a apreensão de uma viatura ligeira e de uma arma de fogo, adaptada e um facalhão.

Exclusivo

Operação nocturna de fiscalização

Perseguição policial com tiros termina em detenção de jovem

Manuel Proença

Uma pistola de alarme adaptada, com um carregador e sete munições, uma das quais dentro da câmara e um facalhão, foi o que as Brigadas de Investigação Criminal (BIC) da Polícia de Segurança Pública (PSP) apreenderam, após uma perseguição a um automóvel, que decorreu nas ruas de Espinho desde a Estrada do

Golfe, até próximo da Rua dos Limites, no lugar de Monte Lírio, no extremo Norte do concelho de Espinho. O condutor de um automóvel ligeiro, com três jovens, não obedeceu ao sinal de paragem de uma equipa da PSP que se encontrava a fiscalizar os automobilistas na Rua do Golfe, em Silvalde, muito próximo da passagem-de-nível da Linha do Norte, cerca das 4 horas da madrugada. De imediato, dois automóveis descaracterizados das Brigadas de Investigação Criminal perseguiram o veículo, um deles pela Rua do Golfe, em direcção à Rua

45 para Norte, atrás da viatura em fuga, e o outro automóvel pela Rua 20. O condutor não respeitou a sinalização, tentou abalroar o veículo onde seguiam os agentes da PSP, sendo estes, forçados, a disparar dois tiros para o ar, acabando por se dirigir para Ponte de Anta. Entretanto, um motociclo do Serviço de Trânsito da PSP de Espinho, que se juntou à perseguição, acabou por raspar num muro, causando alguns ferimentos leves ao seu condutor.

Quando as viaturas chegaram a uma das ruas estreitas, à Travessa do Mocho os ocupantes do automóvel puseram-se em fuga, sendo três deles capturados pelos agentes da Polícia - incluía-se uma menor de 15 anos. O outro, o condutor, conseguiu pôr-se em fuga, evitando, assim, ser detido pelos agentes da PSP.

Entretanto, aquando da revista ao automóvel, os homens da PSP de Espinho detectaram na porta do condutor, uma pistola, carregada com munições (sete) e um facalhão. Pouco depois, surgiu no local a mãe do presumível condutor do veículo, com a chave da ignição na mão, querendo levar de volta o seu automóvel. Foi então que se gerou a confusão e a mulher não queria entregar o veículo à Polícia que a havia informado que estava apreendido e que só o poderia reaver mediante ordem do Tribunal. Foi então que,





A viatura de um suspeito, depois de lhe ter sido apreendida uma pequena quantidade de haxixe, em Paramos, é revistada por um dos agentes das BIC; dois agentes das BIC tentam tirar a munição (calibre 6.35) da câmara da pistola que foi encontrada no veículo ligeiro que foi alvo da perseguição que terminou próximo da Rua dos Limites



um dos jovens, dentro de um dos automóveis da PSP, algemado, começou aos gritos e a tentar quebrar o vidro esquerdo do lugar traseiro, com a cabeça. Os agentes, pouco depois conseguiram retomar a calma e conduziram o detido, os outros dois ocupantes e a mãe do presumível condutor da viatura para a Secção de Espinho.

O jovem que acabou por ficar detido, tem 24 anos, reside em S. Félix da Marinha e foi presente ao Tribunal de Espinho na tarde de segunda-feira.

Esta é uma das histórias da noite de sábado...

"Abordar os cidadãos com educação"

O Jornal *Defesa de Espinho* foi autorizado pela Direcção Nacional da PSP a acompanhar uma operação nocturna de fiscalização com o efectivo de Espinho. A noite de sábado para domingo foi a escolhida pelo comandante João Paulo Caetano para realizar uma das muitas operações que aquela polícia efectua no concelho.

Pelas 23h10 de sábado, os agentes destacados para a operação nocturna de fiscalização reuniram-se na sala de aulas da esquadra. O chefe do serviço de trânsito, o chefe Álvaro Gouveia,

distribuiu o pessoal por equipas, tendo sido incluído em cada uma delas um elemento das Brigadas de Investigação Criminal equipado com uma 'shotgun' ou com uma pistola-metralhadora.

Depois, foi a vez do responsável pelas BIC, chefe Cruz proceder à distribuição de pessoal pelas equipas que iriam proceder à fiscalização de estabelecimentos de diversão nocturna.

Por último, o comandante da Secção de Espinho da PSP, João Paulo Caetano fez as últimas recomendações, antes de todos os agentes fazerem o teste de alcoolemia:

"Quero que prestem o serviço como habitualmente o fazem - com a abordagem aos cidadãos com educação" - disse o comandante da PSP de Espinho.

João Paulo Caetano frisou aos seus agentes que "queremos garantir a segurança da cidade enquanto esta operação está em curso e, por isso, vamos controlar os pontos que entendemos serem mais problemáticos, e estaremos atentos, em especial, à condução com excesso de álcool no sangue".

Ao princípio da madrugada, no início da operação de fiscalização, os diversos postos montados pelo comando, iam dando alguns resultados, com algumas contra-ordenações. Mas à medida que o tempo ia passando, começavam a surgir alguns condutores com excesso de ál-

cool no sangue. O 'Drager' (aparelho destinado ao controlo de álcool no sangue) tinha de percorrer os diversos postos, à medida que os condutores iam apresentando valores superiores a 1,2 gramas por litro de álcool no sangue. Uma azáfama para o agente que transportava o aparelho (único disponível), pois não tinha mãos a medir - ora o chamavam para a Ponte de Anta, como para o extremo do concelho, em Paramos e para Esmojães e para o pontão.

Perseguição a um ligeiro

Pela 1h15 acontece o primeiro incidente. Um dos dois agentes motociclistas, em Paramos, na fronteira com Esmoriz, inicia uma perseguição a um veículo automóvel ligeiro de passageiros que não obedeceu ao seu sinal de paragem. O condutor pôs-se em fuga pela Estrada 109, em direcção a Silvalde, desligando as luzes e tentando despistar o agente motociclista. No entanto, graças à perícia do Polícia, o prevaricador foi apanhado pouco depois.

As duas horas, em Esmojães, a PSP detém um condutor que apresentava uma taxa de alcoolemia de 1,61 g/l e apreende a sua motorizada, uma vez que o mesmo não dispunha dos respectivos documentos e que

se suspeitava que a mesma havia sido furtada. Dizia o condutor que a havia comprado a alguém por 50 euros! O jovem acabou por ser notificado a comparecer no Tribunal às 10 horas de segunda-feira.

Cerca das 2h30, os agentes da PSP estiveram atentos, particularmente, a uma viatura ligeira onde se faziam transportar os presumíveis autores de um roubo a um cidadão. Os ocupantes do veículo em causa obrigaram um cidadão de Espinho a entregar o cartão de Multibanco e, posteriormente, levantaram 200 euros numa caixa em S. Félix da Marinha.

Alcool, álcool!...

Entretanto, no lugar da Guimbra, em Anta, a PSP deteve dois condutores que acusaram, respectivamente, 1,26 e 1,10 g/l no controlo de alcoolemia que foi feito através do aparelho de medição, 'Drager'.

Pelas 4h05 da madrugada, quando nos preparávamos para iniciar uma operação de fiscalização a um estabelecimento de diversão nocturna com as Brigadas de Investigação Criminal da PSP, começou uma perseguição a uma viatura que não obedeceu ao sinal de paragem de um agente. De imediato os veículos policiais iniciaram a perseguição, quer pela Rua do Golfe,

quer pela Rua 20 (Zona Industrial), terminando no extremo Norte do Concelho de Espinho, no lugar de Monte Lirio, com a captura dos ocupantes que se haviam posto em fuga, a pé, abandonando a viatura. Após buscas, os agentes da Polícia de Segurança Pública, encontraram um facalhão e uma pistola de alarme adaptada, carregada com sete munições.

Mais tarde, pelas 5h10, a equipa da PSP que se encontrava junto ao pontão, no final da Avenida 8, deteve mais um condutor que, após a despiagem através do aparelho de controlo do nível de alcoolemia, apresentava 1,35 g/l de álcool no sangue.

As 5h30, na Rua 20, na Zona Industrial, foi detido o último condutor.

O homem apresentava 2,64 g/l, a taxa de alcoolemia mais alta que a PSP registou durante a operação.

O condutor, quando se apercebeu da presença dos agentes da Polícia, incostou o seu carro junto à berma e simulou que estava a falar ao telemóvel. Foi então, que um dos homens da PSP se acercou da viatura e o obrigou a fazer o teste.

De salientar que a Polícia de Segurança Pública de Espinho envolveu nesta operação nocturna de fiscalização, os meios que tinha disponíveis e uma grande parte do seu efectivo.

Pôde contar, também, com a colaboração da esquadra de S. João da Madeira que lhe forneceu um agente motociclista. Porém, foi notória a carência de alguns meios, superada, como era, aliás, de esperar, pela entrega e pela rigorosa actuação de todo o efectivo policial.

Os condutores continuam a não respeitar os índices de alcoolemia permitidos por Lei. Foi aqui, neste capítulo, que a PSP de Espinho sentiu mais dificuldades, uma vez que só dispunha de um aparelho 'Drager' que faz a leitura exacta do nível de álcool presente no sangue. Esse aparelho era transportado numa carrinha da PSP para os diversos pontos onde decorria a operação de fiscalização, conforme a solicitação dos agentes policiais.

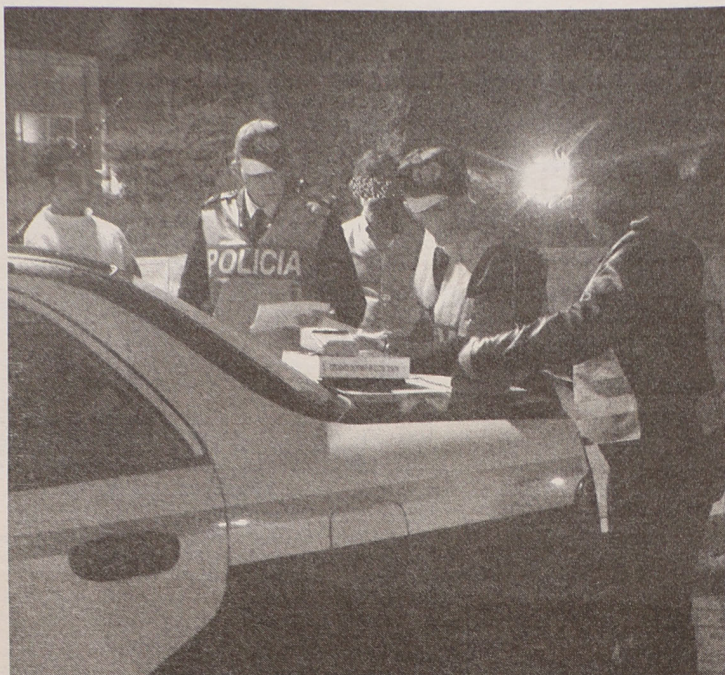
Um outro aspecto positivo foi a utilização do sistema de 'POS', introduzido, recentemente, nas forças de segurança. Com o aparelho, muito semelhante a um sistema de Multibanco, a PSP pode detectar se os condutores tinham alguma coima que não tinham pago e se o respectivo veículo tinha os impostos em dia ou se se verificava alguma situação anómala.

Por fim, é de salientar que alguns dos agentes que participaram nesta operação, muito poucas horas depois entraram novamente de serviço na Secção de Espinho da PSP.



O sistema de POS revelou-se extremamente eficaz na detecção de multas e de impostos que não foram pagos; à direita, em Paramos, um jovem foi interceptado por um dos motociclistas da PSP, depois de se ter posto em fuga, com as luzes desligadas





Conforme destacamos nas páginas anteriores, a Polícia de Segurança Pública de Espinho efectuou no concelho, na madrugada de domingo, entre a meia-noite e as 6 horas, uma operação 'Stop', onde foram envolvidos 30 elementos policiais, entre agentes, chefes e oficiais, cinco veículos e dois motociclos (um pertencente a Espinho e o outro a S. João da Madeira).

Noite intensa da PSP de Espinho

Detenções por condução sob o efeito do álcool e infracções diversas

Manuel Proença

Na acção de fiscalização a 485 veículos, a Polícia de Espinho deteve sete condutores

que se encontravam com a taxa de alcoolemia superior a 1,2 g/l, emitiu quatro dezenas de avisos de apresentação de documentação, 18 autos de contra-ordenação por condução sob a influência do álcool,

11 autos de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito, quatro veículos apreendidos, um auto de notificação por falta de pagamento do Imposto Municipal de Veículos e uma detenção por desobediência ao sinal de paragem do agente policial, que resultou na apreensão do veículo, que continha no seu interior, uma pistola calibre 6,35 milímetros, um carregador com sete munições do mesmo calibre, um punhal.

A PSP de Espinho, durante a operação policial da madrugada de domingo que foi desencadeada no concelho de Espinho deteve sete pessoas por se encontrarem a conduzir os veículos automóveis ou motociclos sob a influência do álcool. A primeira detenção ocorreu cerca das 2 horas e tratava-se de um homem, de 27 anos de idade, trolha, por condução de um ciclomotor com a taxa de alcoolemia de 1,61 g/l e por não possuir a respectiva licença de condução. Pelas 3 horas, foi detido um homem de 25 anos, solteiro, estudante, por apresentar uma taxa de alcoolemia de 1,26. As 4h30,

foi detido um homem, de 26 anos, estudante, por condução do respectivo veículo automóvel sob o efeito do álcool (1,35 g/l). Pelas 5 horas, foi detido um homem, de 29 anos, empregado fabril, por condução do veículo automóvel com uma taxa de alcoolemia de 1,35 g/l. Às 5h30, foi detido mais um condutor, de 41 anos, corticeiro, por acusar uma taxa de alcoolemia de 1,81 g/l.

Às 6 horas, foi detido um homem de 45 anos, vendedor, por se encontrar a conduzir o veículo automóvel sob o efeito do álcool, apresentando uma taxa de 2,64 g/l. Por fim, às 7 horas, foi detido um condutor de 39 anos, empregado de escritório, por condução do veículo automóvel sob o efeito do álcool, com uma taxa de 1,44 g/l.

Entretanto, à 1h50, a PSP de Espinho deteve um homem de 24 anos, desempregado, por ter em sua posse 31 doses de haxixe e pelas 4h45 deteve um jovem de 23 anos, empresário, na sequência de uma perseguição policial, por tentativa de agressão a um agen-

te e apreendeu, na viatura onde ele seguia com mais três outros jovens (um deles, uma menor de 15 anos), uma pistola de calibre 6,35 milímetros, adaptada, um carregador com sete munições do mesmo calibre e um punhal. A viatura acabou, também, por ser apreendida pelos agentes da PSP.

Também no mesmo dia, na operação de fiscalização que a PSP efectuou a seis estabelecimentos nocturnos, foram levantadas duas contra-ordenações por falta de afixação de "proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores", uma contra-ordenação por falta de afixação de horário, uma outra por falta da licença da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), duas contra-ordenações por falta de afixação de licença de exploração e registo de máquinas de diversão e, finalmente, uma contra-ordenação por falta de afixação de dístico em máquina de diversão.

Para o comandante da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública, João Paulo Caetano, "foram atingidos os objectivos propostos inicial-

mente". O comissário da PSP diz que "conseguiu-se manter a cidade patrulhada, garantindo-se a segurança rodoviária".

Por isso, João Paulo Caetano considera que "ficamos satisfeitos, pois os objectivos foram alcançados".

Entretanto, já na sexta-feira e no sábado, os agentes do serviço de trânsito da Polícia detiveram dois indivíduos, do sexo masculino, um de 21 anos e o outro com 19 anos, por conduzirem um motociclo e um ciclomotor sem estarem habilitados para o efeito.

No dia 2, pelas 19h50, foi identificado um homem, de 25 anos, desempregado, por posse de duas doses de cocaína e seis doses de heroína, que foram apreendidas.

No período compreendido entre os dias 1 e 7 do corrente, a PSP de Espinho registou seis acidentes de viação, dos quais resultaram apenas danos materiais. Foram levantados, no total, no mesmo período, 168 autos de contra-ordenação por infracções diversas às regras de trânsito.



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Proença

Missão espinhosa

De facto, é fantástica a forma como os agentes da Polícia de Espinho encaram uma operação nocturna de fiscalização. Uma experiência como aquela que tivemos a oportunidade de ter é,

no fundo, emocionante e deu para nos apercebermos do trabalho em 'background' que é feito pelos agentes policiais deste país.

Nós, leigos, como cidadãos, não nos apercebemos dos meios envolvidos e do entusiasmo posto em prática por homens e mulheres que pretendem garantir a nossa segurança. E para quem está por fora, tudo, afinal, não passa de uma simples operação de 'Stop'!

Aquilo que se passou na madrugada de domingo foi mais do que uma simples operação de 'Stop' - desde a fiscalização de veículos e documentos, passando pelo controlo dos níveis de alcoolemia no sangue dos condutores, até à fiscalização de estabelecimentos de diversão nocturna, as cerca de três dezenas de homens da PSP mostraram que, mesmo com parcos meios, são capazes de cumprir (bem) todas as missões que lhes são incumbidas.

Algumas das viaturas da PSP já se encontram ultrapassadas,

existe, apenas um motociclo e um aparelho de medição 'Drager' para o controlo do índice de álcool no sangue e o pouco efectivo, são alguns dos senões que detectamos.

Porém, alguns aspectos positivos foram notados como a existência de um POS (aparelho semelhante ao Multibanco), possibilita a verificação completa da documentação, impostos e multas em atraso - um investimento que faz com que o Estado venha a reaver verbas que, noutras circunstâncias, nunca poderiam vir a entrar nos seus cofres.

Mas é, de facto, a entrega dos homens e mulheres à missão de garantir a segurança dos cidadãos, que nos deixa particularmente sensíveis. Muitos deles, com algumas horas de trabalho do dia anterior, entregaram-se, de corpo e alma, mesmo sabendo, que no dia seguinte (domingo) estariam, novamente, em missão de segurança nas ruas de Espinho.

Na feira semanal Polícia recupera porcelanas furtadas em Lisboa

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho apreendeu, na segunda-feira, a um feirante, diverso material em porcelana, avaliado em cerca de 21.800 euros, por se suspeitar que era produto de uma burla que ocorreu em Lisboa em Julho passado.



Manuel Proença

Tudo aconteceu depois de a alegada vítima da burla ou furto, um comerciante da capital, ter identificado as suas peças de porcelana na feira semanal. De imediato ocorreu à PSP de

Espinho, denunciando o feirante.

Os agentes da PSP, depois de confirmarem que, realmente, havia uma queixa, procederam, de imediato, à apreensão do diverso material. No entanto, não contentes com a situação, jovens familiares da feirante desataram aos pontapés às cai-

xas que continham o material, partindo algumas das peças.

A burla ocorreu em Julho passado, em Lisboa. O comerciante e os 'compradores' chegaram a acordo em relação ao preço da mercadoria. Quando esta se encontrava dentro de uma viatura, e quando chegaram a um semáforo, a viatura

que transportava o material pôs-se em fuga, não respeitando, inclusive, os sinais vermelhos.

O comerciante acabou por ficar sem a mercadoria e sem o dinheiro do negócio!

Na segunda-feira, acabou por reaver parte da mercadoria que lhe havia sido levada indevidamente pelos burlistas.



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

Urbanidades

As obscenidades abundam na linguagem corrente de jovens e menos jovens.

Assiste-se a um desprendimento enorme no que se refere ao português falado.

As regras de urbanidade parece seguirem a tendência – estão em saldo...

O recurso ao vernáculo, ao palavrão mais soez parece impor-se no pátio das escolas, que não só nas casernas. O que dá o tom à forma estereotipada como jovens e menos jovens estão nas esplanadas, nos cafés, em lugares públicos.

Mulheres e crianças de ouvidos sensíveis não podem frequentar a generalidade dos espaços. A menos que se deixem emboratar pelas obscenidades que constituem o pão-nosso de cada dia...

A família dissolve-se aos sóis do rectângulo.

A escola tem um peso insignificante na correcção de desvios neste particular.

A linguagem desbragada é de timbre em meios de comunicação de massa, em particular em programas pretensamente humorísticos, em que se associa indelevelmente o palavrão ao humor: parece não ser possível haver já humor sem obscenidade.

O que é obsceno?

As enciclopédias registam:

"Que é contrário ao pudor, que ofende a moral; torpe, imundo, desonesto, impuro, impudico...

Que faz, escreve ou diz obscenidades: homem obsceno;

escritor obsceno. Lascivo, sensual, libidinoso...

Do latim obscenu: de mau agouro, impudico".

E o que é obscenidade?

"Qualidade do que é obsceno: a obscenidade de certas frases torna o livro intolerável. Dito ou acção obscena, indecente, ordinária.

Torpeza sensual, sensualidade, licença, lascívia ...".

O facto é que, como se não bastasse (et pour cause...), a publicidade parece haver enveredado pelo recurso fácil e desprezível às obscenidades mais chocantes.

A horrível campanha da Vodafone, a que sucede a de uns sumos de frutos, parece abrir as portas à mais insana das obscenidades. E a corrente que se vai formando parece abrir as portas à vulgaridade, tornando normal o que se teria, a qualquer das luzes, como anormal.

O impacto como mais poderoso dos media não pode ser desvalorizado, menorizado, havido como desprezível.

A publicidade comporta elementos de sedução e, por isso, imprime indelevelmente a sua "marca", deixa rasto, influencia.

Daí que as obscenidades por esse modo veiculadas assumam particular relevância.

As regras de urbanidade não são assistidas de qualquer coacção, a não ser obviamente no mero plano das relações sociais.

As regras jurídicas, essas, integram um elemento de coerção.

O seu incumprimento é susceptível de acarretar uma sanção pelo juízo de censura que naturalmente se dirige a tais condutas e a quem as subscreve ou veicula (quem as pratica ou sustenta).

E, no que toca ao Código da Publicidade, importa conceituar publicidade ilícita.

O emprego de linguagem obscena é um dos critérios aferidores da publicidade ilícita ou, noutra formulação, uma das manifestações típicas, tal como o artigo 7º do Código da Publicidade o prevê:

"É proibida a publicidade que, pela sua forma, objecto ou fim, ofenda os valores, princípios e instituições fundamentais constitucionalmente consagrados.

É também ilícita a que:

– Se socorra, depreciativamente, de instituições, símbolos nacionais ou religiosos ou personagens históricas;

– Estimule ou faça apelo à violência, bem como a qualquer

actividade ilegal ou criminosa;

– Atente contra a dignidade da pessoa humana;

– Contenha qualquer discriminação em relação à raça, língua, território de origem, religião ou sexo;

– Utilize, sem autorização da própria, a imagem ou as palavras de alguma pessoa;

– Utilize linguagem obscena;

– Encoraje comportamentos prejudiciais à protecção do ambiente;

– Tenha como objecto ideias de conteúdo sindical, político ou religioso.

Só é permitida a utilização de línguas de outros países na mensagem publicitária, mesmo que em conjunto com a língua portuguesa, quando aquela tenha os estrangeiros por destinatários exclusivos ou principais, sem prejuízo do disposto no número seguinte.

É admitida a utilização excepcional de palavras ou de expressões em línguas de outros países quando necessárias à obtenção do efeito visado na concepção da mensagem."

Se o Código da Publicidade proíbe o emprego de linguagem (frases, expressões, vocábulos) obscena, por que razão as mensagens se constroem nessa base e propagam as mais chocantes das expressões?

Por que razão se não reprime a publicidade obscena que por aí campeia?

Por que razão as mensagens que circulam ou são estupidamente pueris ou se revelam possuídas de estranhos elementos de ilicitude que a lei prevê e pune?

Será pela impunidade edificada a partir da inépcia dos poderes públicos?

Será pela circunstância de um sistema em defecção não constituir suficiente estímulo para que se dê expressão a mensagens dominadas por uma inteligência actuante?

O facto é que o recurso displicente a fórmulas obscenas não é lisonjeiro para quem quer.

E, o que é mais, influencia negativamente o esforço das escolas para corrigir os desvios de linguagem dos mais novos.

Que o poder da televisão é inenarrável...

* presidente da APDC

– Associação Portuguesa de Direito do Consumidor

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas
por dia

Passa-se

FLORISTA

Rua 29, n.º 324 — Espinho

Tlm. 91 991 09 92 e/ou 91 818 98 10 (depois das 18 horas)

Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

Afinal roubaram 32 coelhos a José Costa – sobrou um coelhinho

“Vou fazer aqui um sistema de fogo!”

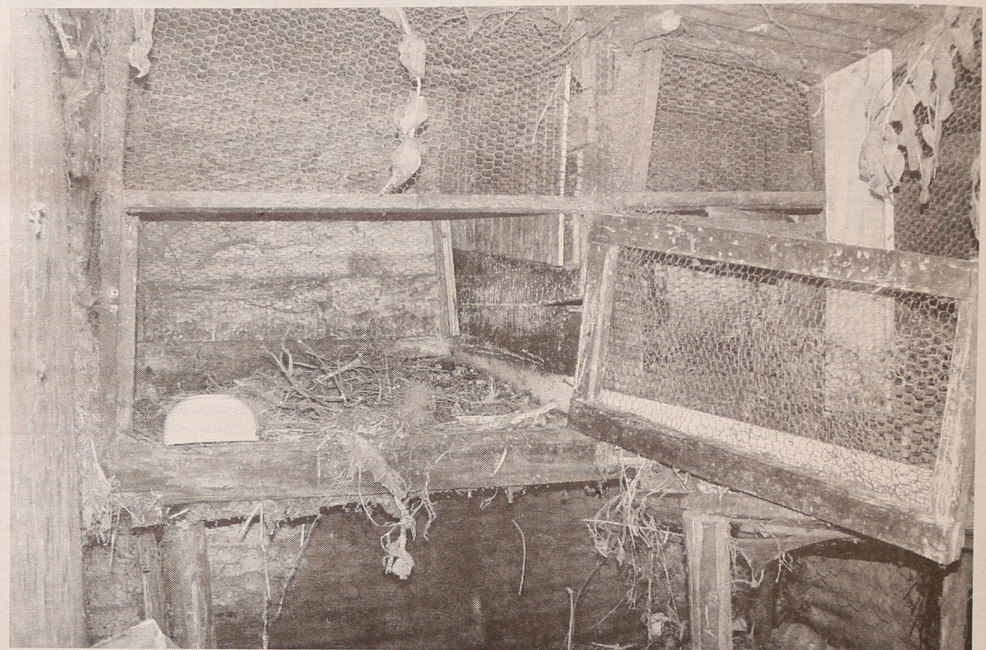
José Carlos Costa foi vítima de um insólito assalto. Num terreno que possui muito próximo de sua residência, em Esmojães, os larâpios levaram-lhe quase todos os coelhos (32) e, apenas lhe deixaram um pequeninho. Um prejuízo que ultrapassa o valor real dos animais, uma vez que a sua vida era passada em função daqueles animais.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

José Carlos Soares da Costa, é natural de Esmojães, reformado, e passa os seus dias ocupado com um terreno de cultivo, em frente à sua residência. A sua vida está voltada, desde que se aposentou das empresas do Comendador Manuel de Oliveira Violas, para a cultura de diversas espécies de legumes e para a criação de pequenos animais, como galinhas e coelhos, “para consumo da casa”.

Há bem pouco tempo, a coelheira que possui, nesse mesmo terreno onde planta cebolas, tomates, couves, batatas, etc., foi assaltada. Levaram-lhe quase toda a criação de coelhos – 32, ao todo – e deixaram, apenas um, bem pequenino, que terá fugido, ou terá sido esquecido. Sorte a do pequeno coelhito que escapou, para já, a uma panela com temperos!...

José Costa ficou estupefacto quando, numa corriqueira manhã, deu conta que lhe tinham assaltado a coelheira



Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email – lúcio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia

Carlos Salvador e Vitor Lancha.

Colunistas

Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luis Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H

Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex

Telef. / Fax: 22 734 15 25

Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policinica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42



E explicou:

"Tudo aconteceu de noite. No sábado, quando me levantei, cerca das 6 horas, fui direitinho à coelheira para levar comida aos animais e as portas estavam todas abertas. Levaram-me tudo. De tarde, quando cá veio o meu genro, viu um coelhito pequenino que andava pelo chão. Julgo que o bichito terá caído quando os ladrões aqui vieram. Com certeza que, como era tão pequenino, eles nem sequer perderam tempo à procura do coelho. Os ladrões levaram tudo! Deixaram as portas abertas" – disse José Costa, enquanto nos mostrava os porquinhos do assalto. "Estou admirado com isto tudo porque só uma pessoa é que sabia que eu tinha, aqui neste local, os coelhos e as coelheiras porque uma vez pedi-me para trazer aqui uma fêmea para ser coberta por um dos machos. Não sei bem como conseguiram fazer isto! Devem ter aberto as portas com chaves falsas. As portas ainda estão conforme



▶ e lhe haviam furtado todos os coelhos. Um coelhito, bem pequenino, escapara aos ladrões e estava, tranquilamente, na zona do seu abrigo, a comer. José Costa, imediatamente chamou a Polícia de Segurança Pública que recolheu, no local, alguns vestígios que pudessem, mais tarde, provar e incriminar os autores do furto.

José Costa estava desolado, pois eram os reodores que o ocupavam durante as horas do dia, depois de se ter reformado da construção civil. Este homem tinha gosto naquilo que fazia e empenhava-se, diariamente, no cuidar do terreno e dos seus coelhos.

"Tinha galinhas e galos, mas no ano passado também me levaram cerca de 30 exemplares e oito coelhos. Desta vez, de sexta-feira para sábado, levaram-me 32 coelhos" – disse, desapontado, José Carlos Costa.

eles as deixaram!"

"A Polícia veio cá e eu estive a mostrar aos agentes tudo isto. Não se até eles fazem parte da Judiciária. Quem me dera que eles descobrissem os ladrões. Antes queria perder cinquenta contos do que perder a bicheira!"

Têm sido desgraças em cima de desgraças em algo que faz parte do seu dia-a-dia – a sua paixão:

"As galinhas que tinha e que me roubaram no ano passado, punham sempre cerca de oito ou nove ovos por dia!" – recordou, quase com as lágrimas nos olhos.

– E agora – perguntamos. "Agora ou vou desistir de criar coelhos ou vou fazer aqui um sistema de fogo! Ainda estou um bocadinho entalado com tudo o que aconteceu, mas quando me passar, tomarei medidas. Devo preparar isto como deve de ser e eles não voltarão a entrar aqui. Posso até meter aqui uns alarmes que me poderão dar sinal em casa.

Vou defender o que é meu".

José Carlos Costa diz que "a carne de coelho criado em casa é muito melhor do que a comprada no talho. Além disso, eu gastava muito dinheiro na feira a comprar maçãs e cenouras para a alimentação dos bichos. Criar os coelhos desta maneira demora muito mais tempo, mas a sua carne fica muito mais saborosa. Tinha cá um coelho com cerca de quatro quilos. Esse foi o único que escapou ao assalto do ano passado. Nessa altura este animal escapou ao assalto porque eles não sabiam que ele estava isolado noutra local".

José Carlos Costa vai decidir-se, para já, apenas ao campo e ao cultivo de espécies de legumes. A sua horta está bem recheada e o seu empenho resultou em exemplares fantásticos e saborosos. Ele e a esposa têm enorme orgulho, em particular, nas cebolas. Dispõem de exemplares que ultrapassam um quilograma.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Dr. Vítor Hugo
MÉDICO DENTISTA

C.T.T. • SAMS • S. QUADROS • C.G.D. • ACASA • P.S.P. • MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 — Telef. 22 731 27 70
ESPINHO

Centro de Espinho
VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

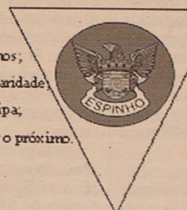
Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a Bombeiros

(Masculino/Feminino)

SE ...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9º Ano de escolaridade;
- Es púto de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.



ÉS:

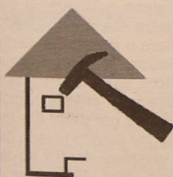
- Natural ou Residente
- em Espinho;
- Responsável;
- Altruista

ENTÃO:

Inscreve-te

Na Secretaria do Comando para o nos so Corpo Activo
Bombeiros Voluntários de Espinho - (frente à Igreja Matriz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!

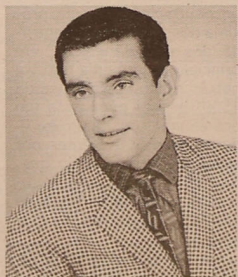


Joaquim Cardoso

Executo todo o serviço de Pintura e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



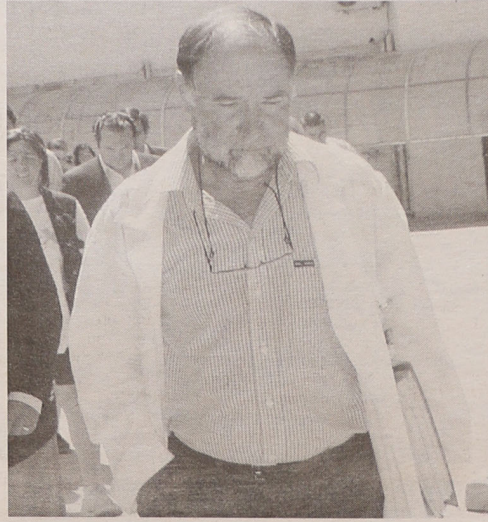
Poderá deixar o cargo de director do Hospital de Espinho

Cruz Pires aguarda "notícias"

Cruz Pires não tece, por enquanto, nenhum comentário ao seu propalado afastamento da função de director clínico do Hospital de Espinho, limitando-se a observar que aguarda serenamente pelo desenrolar da situação face ao decreto-lei de 31 de Junho que prevê a alteração dos conselhos administrativos e dos órgãos directivos das unidades hospitalares.

"Nada sei e, por isso, nada devo comentar. Apenas posso adiantar que ainda não fui informado (até à manhã de ontem) de qualquer alteração e, portanto, da minha eventual substituição, quer pelo Ministério da Saúde, quer pela Administração Regional de Saúde."

No entanto, ainda ontem à tarde, Cruz Pires iria solicitar um



esclarecimento, "se possível", da situação e no que concerne ao Hospital de Espinho, em geral, e a ele próprio, enquanto director clínico, em particular.

"Quando assumi o cargo de director clínico, o Hospital de Espinho encontrava-se numa situação degradante a todos os níveis. Fiz o que me competia, assim como sempre o farei, no âmbito das funções que exerço ou exercerei. Assim, aguardo com tranquilidade por dados concretos, enquanto decorrem as obras no Hospital de Espinho..."

Entretanto, o presidente da Câmara Municipal foi mais longe na apreciação à possibilidade de Cruz Pires deixar (a par do Conselho de Administração) de dirigir clinicamente o Hospital de Espinho, antevendo "um saneamento pessoal e político".

José Mota recorda "o excelente trabalho efectuado por Cruz Pires como médico e como director do Hospital de Espinho, onde contribuiu bastante para a ampliação e remodelação, cuja obra é visível e será brevemente ainda mais visível."

"Não se faz o que se está a preparar em relação ao afastamento de Cruz Pires da direcção clínica do Hospital de Espinho! Mas gostaria de salientar, desde já, e para evitar qualquer aproveitamento da situação, que não acredito, nem de longe, nem de perto, que, por exemplo, Luís Montenegro tenha uma relação directa ou indirecta sobre este caso. Há, contudo, uma tentativa de saneamento pessoal e, se analisarmos profundamente, até político."

Lúcio Alberto

Centro de Saúde de Espinho é primeira escolha Todos utentes com médico de família até ao fim do ano

A falta de médicos de família é uma problema que afecta, todo o país. Espinho já teve cerca de 12 mil utentes sem médico de família, mas, tirando partido do facto deste ser um centro de formação, uma parte dos internos que vêm para cá estagiar acabam por ficar, ajudando a reduzir drasticamente este problema que poderá ficar completamente resolvido até ao fim do ano, abrindo novas possibilidades para os serviços.

Sandra Soares

O Centro de Saúde de Espinho inclui a sede e as quatro extensões: Anta, Marinha, Silvalde, Paramos e todas elas são afectadas pelo problema dos utentes sem médico de família, que são obrigados a recorrer à consulta aberta na sede.

Espinho chegou a ter cerca de 12 mil utentes sem médico de família, embora, nos últimos quatro anos esse número tenha diminuído para metade, prevendo-se que até ao fim do ano o problema possa estar totalmente resolvido.

Esta boa notícia só é possível porque o Centro de Saúde de Espinho tem dois formadores, pelo que, todos os anos, vêm para cá dois estagiários. Nos últimos cinco anos, estagiaram em Espinho dez médicos e desses dez, seis ficaram cá.

A grande maioria dos médicos, quando entra no internato complementar de medicina geral, fica colocada nos centros de saúde considerados carenciados e após os três anos de formação, em que não podem assegurar listas, fazem exame e podem ficar mais três anos no Centro de Saúde que os recebeu, assegurando-lhes o Estado um vínculo à Função Pública, sem se terem de sub-

meter a concurso.

Estes médicos podem concorrer a vagas em outros locais e mudarem de localidade, mas com a perspectiva de mudança da lei dos Cuidados de Saúde Primários não tem havido muitos concursos para entrada de novos médicos na Função Pública, pelo que se prevê que ao fim dos três anos os médicos façam os contratos-programa nos locais onde se encontram.

O director do centro de Saúde, Joaquim Barbosa, revela que "se não fosse esta possibilidade seria muito difícil colmatar a falta de médicos em Espinho, pois não há muitos. No internato de clínica geral a grande maioria são estrangeiros: em dez, quatro são espanhóis, um brasileiro, um outro dos PALOPS e quatro portugueses. E na sua maioria não ficam em Portugal".

Dentro deste panorama o Centro de Saúde de Espinho é privilegiado e só este ano é que recebeu

pela primeira vez um espanhol, pois, como Joaquim Barbosa sublinha, "felizmente, este Centro de Saúde aparece normalmente como primeira escolha, tendo a vantagem de receber muitos portugueses que acabam por ficar. Por ser primeira escolha vêm para cá os melhores".

Assim, "com a colocação de internos e o concurso para assistentes que vai permitir a entrada de mais duas médicas

ainda este mês, ficam a faltar apenas dois a três médicos. Caso o concurso que foi impugnado e se encontra pendente de uma decisão de Lisboa seja desbloqueado, até ao fim do ano, vamos ficar com todos os utentes incluídos nas listas dos médicos".

Novos médicos para Anta e Espinho

O director do Centro de Saúde refere que "quem tem

sido mais prejudicado com a falta de médicos é a freguesia de Espinho, primeiro porque a consulta aberta encontra-se na sede, mas também porque não temos muito espaço no edifício".

Embora reconheça que não será fácil instalar 12 médicos a trabalhar na sede, o responsável explica que é para aí que "a maioria dos novos médicos deve vir, porque é na sede que concentramos os 200 utentes sem médico da Marinha ou

os 300 de Silvalde, todos os utentes de Guetim e os da freguesia de Espinho".

No entanto, "o número de inscritos em Anta tem aumentado e já há cerca de mil utentes sem médico de família, pelo que, com a vinda de novos médicos, poderá fazer-se uma nova lista nesta extensão", refere.

Em relação a Paramos "há uma lista de cerca de 800 utentes que é assegurada por um médico estagiário, que muda todos os anos, já que a coordenadora de estágio está aí sediada, mas a formadora fez uma permuta e vem para a sede, pelo que devemos ter de destacar um médico a meio tempo para Paramos, como já existiu anteriormente".

Na medicina geral familiar fala-se num rácio de um médico para 1500 utentes. Joaquim Barbosa reconhece que "a média em Espinho é um pouco elevada, muito próxima dos 1800 e com a entrada dos novos médicos, em princípio essa média não vai baixar muito, pois havendo 1500 utentes para cada um dos 25 médicos, há um excedente de 4 500 utentes por todos os médicos pelo que, ficando todos os utentes cobertos, o rácio deve rondar os 1600 a 1700 utentes por médico".

A consulta aberta funciona para os utentes sem médi-

co de família, pelo que, com esse problema resolvido, abrem-se novas possibilidades que, para Joaquim Barbosa, podem passar pela criação de "uma consulta urgente, equivalente ao SAP (Serviço de Atendimento Permanente) que poderia ser prestada no espaço de urgência do Hospital".

O responsável sublinha que "se trabalhássemos no hospital, este continuaria a ter o seu serviço de urgência com médicos próprios e nós estaríamos num espaço inicial de triagem fazendo o atendimento permanente, mas este é um assunto que suscita alguma controvérsia e se encontra em negociações".

Para o director do Centro de Saúde, "o facto de haver médicos para toda a gente, implica uma grande responsabilidade por parte dos médicos que devem fazer o melhor possível dentro do seu horário para evitar que as pessoas andem a correr para a urgência ou para a consulta aberta, exigindo-se muito sacrifício por parte de quem trabalha".

Em todo o caso, Joaquim Barbosa deixa claro que "qualquer alterações dos serviços terá de ser bem estruturada e divulgada à população. Até porque, os utentes também terão de utilizar os serviços de forma diferente".

No Hotel PraiaGolfe Curso de formação profissional

Principia hoje, no Hotel PraiaGolfe, um curso de formação e especialização de cozinha e mesa, patrocinado pela Escola de Hotelaria do Porto e destinado aos profissionais e candidatos do concelho de Espinho e arredores.

Até 19 de Dezembro, e com a utilização das instalações, equipamentos e recursos logísticos do Hotel PraiaGolfe, decorrerá esta acção de formação (com apreciação afluência), que valorizará, para além dos conhecimentos teóricos e práticos, as carteiras profissionais.

Na última reunião de Câmara foi presente a minuta do contrato de urbanização dos terrenos onde se encontra o Estádio Comendador Manuel Violas e o executivo aprovou por unanimidade dar continuidade ao processo. Quanto ao estudo prévio do projecto da Biblioteca Municipal, apresentado ao IPLB, vai ter de ser revisto, pela segunda vez.

Contrato de urbanização aprovado por unanimidade Estádio por pouco...

Sandra Soares

Foi presente à Câmara Municipal uma minuta de Contrato de Urbanização a incluir na deliberação final de aprovação dos terrenos onde se encontra o Estádio Comendador Manuel Violas e respectivo licenciamento, apresentada pelo Sporting Clube de Espinho, contrato esse a outorgar antes ou juntamente com a emissão do respectivo alvará de obras de urbanização.

A Câmara analisou o documento e o parecer sobre o mesmo que na sequência do deliberado na reunião de 9 de Maio último foi prestado pelo seu Consultor Jurídico, Meira Ramos.

Após essa análise a Câmara, por unanimidade, deliberou dar seguimento ao processo, promovendo os procedimentos necessários à análise e obtenção de todos os elementos complementares que concretizarão algumas das cláusulas previstas na minuta do contrato, nomeadamente pela análise a ser efectuada pelos seus serviços – Departamento de Ordenamento e Ambiente/Divisão de Gestão Urbanística –, da proposta de urbanização apresentada para

os terrenos actualmente pertença do Sporting Clube de Espinho.

Nesta reunião, o executivo também tomou conhecimento do parecer do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB) sobre o estudo prévio do projecto de construção da Biblioteca Municipal, deliberando por unanimidade solicitar ao projecto para, no prazo de 60 dias, proceder à adequação do estudo prévio às regras estabelecidas pelo IPLB para uma biblioteca de tipo BM2, dando satisfação ao parecer.

A Câmara deliberou ainda solicitar ao IPLB para uma reunião preconizada no parecer.

Sobre este ponto, os vereadores do PSD apresentaram uma declaração de voto onde reafirmam a importância e necessidade da construção da Biblioteca Municipal, afirmando que é "com um misto de perplexidade e desilusão que vemos o processo sofrer incompreensíveis atrasos".

Os vereadores social-democratas lembram que o programa do IPLB ao qual a Câmara pretende candidatar-se é preciso e objetivo na definição das regras do projecto, pelo que mostram "aprensão perante o presente ofício (que já é o segundo) do IPLB que aponta deficiências injustificáveis no que concerne às áreas da tipologia BM2, que têm sido repetidamente exorbitadas

inviabilizando assim a aprovação do estudo prévio".

Pelo que, reafirmam o seu empenho e determinação na prossecução do objectivo da construção da Biblioteca e exortam a maioria socialista a mostrar a necessária vontade política para ultrapassar as contrariedades deste processo".

Câmara recusa património do IGAPHE

Dando seguimento à reunião mantida com a Câmara de Espinho em Março último, o Instituto de Gestão e Alienação de Património Habitacional do Estado (IGAPHE) enviou um

ofício com o protocolo de promessa de transferência para o município de Espinho dos seus imóveis e dos respectivos direitos e obrigações da propriedade do IGAPHE em Espinho.

A Câmara tomou conhecimento, mas deliberou por unanimidade não aceitar a transferência dos imóveis do Estado para o município em virtude de não estarem reunidas as condições técnicas e financeiras que permitam à autarquia gerir eficazmente o património a transferir.

Em relação ao lançamento da Derrama para 2004, o executivo mantém a proposta de 10% da colecta do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas, proposta que

passou com as abstenções dos vereadores do PSD que justificaram a sua posição numa declaração de voto.

"A presente proposta vem fundamentada com a necessidade da Câmara Municipal angariar receitas para enfrentar as despesas de investimento nas áreas da habitação, requalificação urbana, saneamento e infra-estruturas viárias. Mas tal justificação tem sido utilizada para o mesmo efeito em anos anteriores, sem que os resultados apareçam ao ritmo desejável", referem.

Considerando que "não há uma correlação exacta entre o motivo da derrama e a obra física correspondente e, sendo o principal alvo desta medida o comércio, que sofre hoje as consequências negativas das obras de requalificação urbana para a sua clientela e competitividade", os vereadores do PSD entendem que o valor intermédio de 5% seria mais consentâneo com a actual conjuntura.

Por fim, o executivo tomou conhecimento de que, de acordo com a informação da Direcção-Geral das Autarquias, o município de Espinho pode contrair novos empréstimos até 94.777 euros.



Em visita-relâmpago Presidente de S. Filipe em Espinho

O presidente da Câmara Municipal de S. Filipe (Cabo Verde), Eugénio Veiga, não dispensou, numa breve visita que fez a Portugal, uma passagem por Espinho, para reaver os amigos e a cidade irmã. Num almoço oferecido ontem pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, onde estiveram presentes, entre outros, os presidentes das juntas de freguesia (Américo Castro, Abel Gonçalves, Napoleão Guerra, António Catarino e Alfredo Rocha), o presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos e o presidente da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo.

José Mota agradeceu a visita de Eugénio Veiga e tudo aquilo que tem feito pelos espinhenses que vão até Cabo Verde.

Por sua vez, Eugénio Veiga, lamentou estar tão pouco tempo em Espinho, "junto destes amigos" e prometeu voltar em breve para poder desfrutar do "espírito de amizade" que encontra nesta cidade.

Depois de muitos anos de protestos e de um processo longo e complicado que passou pelos tribunais, o calvário dos moradores de Além-de-Rio parece estar no fim. O Tribunal decidiu e o estaleiro de areias aí instalado de forma ilegal tem os dias contados, estando a Câmara a efectuar diligências no sentido de repor o terreno.

Sandra Soares

Os moradores de Além-do-Rio sofrem, há alguns anos, as consequências de terem um estaleiro de areias mesmo à porta de suas casas, tendo alertado as mais diversas instâncias para o problema do barulho, do pó no Verão e da lama no Inverno e da constante circulação de camiões com muitas toneladas que chegaram a abalar a estrutura da ponte aí situada.

A revolta era acrescida a cada ano que passava, pois sabiam que o estaleiro era completamente ilegal, que o terreno onde o mesmo se encontrava havia sido indevidamente ocupado e que as entidades competentes, incluindo o Ministério do Ambiente, tinham sido alertadas para o caso diversas vezes.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, é o primeiro a reconhecer que "este foi um processo complexo e demorado de contra-ordenação. Houve vários prazos que tiveram de ser cumpridos, mas será resolvido em breve".

O autarca explica que "o proprietário do estaleiro ocupou indevidamente o terreno, a Câmara ordenou que ele retirasse o que não aconteceu, pelo que tivemos de agir de forma coerciva, houve uma decisão e vamos agora intervir no sentido de repor

Em Além-do-Rio (Anta)

Estaleiro de areias "com os dias contados"

o terreno".

Aliás, Rolando de Sousa revela que "já está na fase final a consulta às empresas para que seja escolhida aquela que vai proceder aos trabalhos", pelo que se espera que as máquinas estejam, em breve, no terreno.

Embora nada podendo fazer, a Junta de Freguesia de Anta procura alertar para este problema insistindo junto das entidades competentes para que procedessem ao encerramento do estaleiro considerado muito prejudicial para a zona.

O presidente da junta, Napoleão Guerra, sublinha que "aquela situação prejudica o ambiente, os moradores de Além-do-Rio e impede tanto a Junta como a Câmara de tirarem proveito daquela zona magnífica".

O autarca lembra que "a Junta procedeu à reparação de um moinho nessa zona que queria finalizar, fazendo o aproveitamento pedagógico do espaço, mas com as máquinas a trabalhar, a poeira no Verão e a lama no Inverno é impossível levar crianças ou turistas para aquela zona".

A Câmara já informou a Junta de Anta de que o litígio judicial está no fim, tendo a decisão final sido desfavorável ao proprietário do estaleiro, pelo que Napoleão Guerra espera que "a situação se resolva rapidamente no interesse da população e do ambiente".

PALAVRAS À SOLTA

Durão Barroso confirma
baixa de impostos
IRC desce para 25
– menos IRS em 2006
Jornal de Notícias

AMPEP pede a demissão do
ministro e acusa-o de estar
"a destruir Portugal"
Empresários contra
ministro da Economia
O Comércio do Porto

Aumento de 5 a 6%
no preço-base atingirá
os mais procurados
Carros mais caros
a partir de Outubro
Jornal de Notícias

Na Guarda, o cenário é
considerado negro e é
exigido fundo de calamidade
Agricultura: perda de
50% na produção
O Comércio do Porto

Deverão encerrar cerca de
700 estações

Correios de Portugal
abandonam mundo rural
Os CTT assinaram um
protocolo com a Associação
de Freguesias, remetendo
para esta a responsabilidade
dos serviços de balcão. É
mais uma machadada no
mundo rural, gradualmente
esvaziado de serviços. Os
Correios de Portugal
apostam na desertificação.
Jornal do Fundão

30% dos trabalhadores
à beira da reforma
Fisco alerta para risco
de ruptura
Diário de Notícias

Limite máximo nos 60 anos
Ministério acelera
reforma dos professores
Correio da Manhã

Na segunda fase do
concurso, de 36 mil
candidatos, só oito mil
conseguiram contrato
28 mil professore
ficam sem emprego
Diário de Notícias

FENPROF admie que 40 mil
docentes possam ter
sido afectados
Erros podem anular
concurso de professores
O Comércio do Porto

Estatística de Julho
lança alarme
Número de
desempregados sobe
em Guimarães
Expresso do Ave

Sindicato Têxtil do Minho
preocupado com 40 mil
desempregados
Em Guimarães há
mais de dez mil
desempregados
Notícias de Guimarães

Várias auditorias
internacionais detectaram
falhas graves no Instituto
National de Aviação Civil
Pilotos vão obter
licenças a Espanha
Diário de Notícias

Falta de segurança no
Hospital de Leiria
Doentes saltam para
a morte
Jornal de Leiria



Os exemplos são em catadupa Estacionar no passeio? Já é "normal"...

Estacionar no passeio já é
"normal"...
Contudo, um carro no pas-

seio dificulta a passagem dos
peões.

Estacionarem vários carros
no passeio também já é "nor-
mal"...

No entanto, agravam o grau
de dificuldade da passagem dos
peões. E até a passagem de
outros veículos na faixa de trâ-
sito.

Estacionar no passeio não
deveria ser "normal"...

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)



PALAVRAS À SOLTA

Segundo a DECO, as
interrupções de energia são
muito superiores às das
zonas urbanas
EDP descura regiões
no interior do país
O Comércio do Porto

1316 foi o número de
mortos referido pelo
Observatório Nacional de
Saúde, do Instituto
Ricardo Jorge
Ministro da Saúde reduz
a quatro os mortos
peço calor

O ministro diz que 545 é o
número de óbitos a mais em
relação a 2002. Pelos
critérios da Organização
Mundial de Saúde, o ministro
diz que o calor só matou
quatro pessoas.
Diário de Notícias

Morgue do hospital lotada
pelas mortes que ocorreram
apenas na primeira quinzena
de Agosto

Calor mata 98 pessoas
em Braga
O Comércio do Porto

Verão quente e incêndios
Mais de mil mortos
peço calor
Diário de Notícias

Acusando corporação de
pouca solidária num altura
em que todo o país estava
a arder

Ex-bombeiro "incendeia"
sessão da Câmara de
Torres Vedras
Badaladas

Em Torres Vedras
Idoso morreu numa
queimada que o próprio
ateou
Badaladas

Câmara de Gaia prometeu
construir um edifício de raiz
para a freguesia
Junta de Canelas cedeu a
sede à GNR e agora "vive
debaixo da ponte"

Autarquia é proprietária de
dois prédios. Um foi cedido,
gratuitamente a uma
colectividade e o outro à
força de segurança, que
também não paga renda. Os
serviços funcionam numa
sala emprestada por um dos
"inquilinos".
O Comércio do Porto

Em Joane – Famalição
Igreja inaugurada 50
anos depois de começada
a sua construção

Os números não enganam
quanto à sua grandiosidade:
meio século de obras, um
milhão de contos de custo.
Aplacada a polémica da
demolição da igreja velha, a
vila vira-se para a festa e
celebra, também, os 50 anos
de sacerdócio do pároco.
Cidade Hoje

Duelo de poderes entre
pároco do Furdouro e
Junta de Ovar
Preciosões geram
polémica
Praça Pública

Afinal Vitória de Guimarães
vai receber um milhão de
euros – autarquia desistiu de
reivindicar verba
Volte face no estádio
Notícias de Guimarães



Nem com malabarismo!
Um filme
numa rua (15)
perto de si...



Não será a primeira vez, nem provavelmente a última, que os motoristas da Auto Viação de Espinho (e de outras empresas de transportes públicos utentes da central de camionagem da Rua 15) se confrontam com impedimentos aquando da mudança de direcção na Rua 20. De facto, quando pretendem descer a cidadina artéria 15 logo se apercebem que lhes aguarda missão quase impossível...

Se o estacionamento irregular na Rua 15 se verificar um pouco distante do cruzamento com a Rua 20 ainda se resolve o "problema", com mais manobra, ou menos manobra. Porém, se ocorrer estacionamento no lado direito e igualmente no posto (não obstante... "meio carro" estacionado no passeio), então só é possível recorrer a um truque de magia! Caso contrário, o melhor é chamar a Polícia! E o reboque...

Por isso (e por outras razões, claro), os motoristas passaram a estar munidos de telemóveis. Afinal, um instrumento de trabalho...

Lúcio Alberto

"Espimodel 2003" nos Bombeiros Espinhenses

Núcleo de Espinho promove exposição de modelismo estático

Numa iniciativa do Núcleo de Modelismo de Espinho, a "Espimodel 2003" estará patente, de 11 a 19 de Outubro, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

A participação nesta exposição anual de modelismo é livre, mas "os concorrentes são obrigados a facilitar o trabalho da organização", respeitando as indicações dos comissários. "Caso haja situações omissas e excepcionais, estas serão apreciadas e as decisões tomadas por parte da organização serão inapeláveis."

A pré-inscrição "é a forma mais adequada e correcta para se poderem tornar as medidas necessárias à organização de qualquer evento, garantindo, assim, uma logística reais adequada, evitando falhas por falta de tempo ou espaço."

Por isso, o último dia de entrega das pré-inscrições é o dia 27 de Setembro, pelo que "a partir desta data nenhuma pré-inscrição será aceite."

Para o efeito, os modelistas interessados em participar na "Espimodel 2003" "deverão enviar as pré-inscrições o mais cedo possível, porque em virtude da "Espimodel 2003" ser realizada com o recurso único e exclusivo a vitrinas fechadas para a máxima segurança dos modelos, o espaço disponível para a colocação dos modelos não será tão grande como seria em caso da não utilização das vitrinas fechadas."

Daí que as pré-inscrições serão aceites por ordem de chegada. "Caso ainda tenha modelos por acabar, pode inscrevê-los na mesma, porque mais vale deitar fora um cartão de identificação, do que fazer uma inscrição nova à última hora. Pode trazer muitos problemas e implica muito trabalho a fazer por parte da organização."

E segundo o Núcleo de Modelismo de Espinho... "O cartão de identificação é, como o próprio nome indica, a identificação do modelo exposto" e nele o modelista deverá ter em atenção os seguintes pontos: a escala; a marca do fabricante; o nome do modelo; o nome do modelista e detalhes. A secção detalhes é uma parte em branco onde o modelista poderá apontar informações e pormenores do seu modelo."

A entrega de modelos efectuar-se-á nos dias 9 e 10 de Outubro, das 21 às 23 horas, e no dia seguinte, das 9 às 12 horas, "sendo nessa altura entregue ao modelista os respectivos cartões de identificação que serão colocados junto dos modelos respectivos."

As 15 horas do dia 19 serão entregues, durante a sessão de encerramento, os diplomas de participação, enquanto o levantamento dos modelos será processado logo após aquela cerimónia.

Entretanto, quaisquer esclarecimentos ou informações podem ser prestados pela Direcção do Núcleo de Modelismo de Espinho, na Rua 8, n.º 931 (4500-372 Espinho), ou através dos seguintes contactos: telefone 227321413; fax 227313066; telemóvel 969025979 (Mánuel Paiva) e 917237415 (Pedro Ribas); email nme.modelismo@clix.pt.

Lúcio Alberto

PALAVRAS À SOLTA

Presidente da Câmara desgostoso com o Vitória de Guimarães
Luta por um milhão de euros é mesquinha
 Com o intuito de receber um milhão de euros da UEFA pela realização de dois jogos no Estádio D. Afonso Henriques para liquidar dívidas correntes, o presidente de do Vitória de Guimarães alarmou as instâncias do EURO (de futebol) e do FEDER sem se preocupar com os problemas que pode causar a Guimarães e à Câmara Municipal. Uma atitude insensata depois de ver a Câmara derreter perto de seis milhões de contos num estádio de futebol.
Expresso do Ave

Conservatório de Castelo Branco em risco
Faltam notas na música
 De ano para ano, o Conservatório Regional é obrigado a fazer uma apertada ginástica logística e financeira. O Inverno aproxima-se e, mais uma vez, os instrumentos musicais vão ter que fugir da água que cai dos tetos e os alunos que suportar o frio. Obras de recuperação precisam-se neste imóvel, construído em 1882, e, já agora também se precisam de apoios do Governo para que o "Crescer com a Música" não acabe neste ano lectivo.
Gazeta do Interior

Em Matosinhos
Moradores de um bairro convivem com muitas carraças
Jornal de Notícias

Decisão prende-se com a fuga da autarca para o Brasil e com as agressões de que Francisco Assis foi alvo em Felgueiras
Fátima Felgueiras e ex-marido expulsos do PS
O Comércio do Porto

No Alentejo
Hospedaria para cavalos é negócio em alta
Jornal de Notícias

Suspeita de uma descarga de produtos químicos
Patos dizimados no Porto Novo
 Colónia de patos reais e patos-mudos da foz do rio Alcábrichil apareceu morta em Torres Vedras.
Badaladas

Em Alijó
Cadela morta à paulada por serviços camarários
Jornal de Notícias

Confraternização dos antigos alunos das Escolas da Feira e da Tourada

Inscrições prosseguem... e já há programa e ementa!

Como foi revelado na pretérita edição do jornal **Defesa de Espinho**, os antigos alunos das Escolas da Feira e da Tourada irão realizar, no próximo dia 27, a tradicional confraternização anual, com o seguinte programa:

Concentração no Centro

Multimeios (16 horas) e visita à exposição "200 filmes em Espinho - de 1928 a 1974"; sessão no planetário - "À volta do Sol" (17h); jogos populares no Complexo de Ténis (18h) e jantar-convívio (20h).

"Aproxima-se a data da nossa confraternização anual que, no último sábado de Setembro, fará afluir ao Complexo de Ténis de Espinho largas dezenas

de antigos alunos das Escolas Primárias da Feira e da Tourada.

E se os que permaneceram em Espinho se vão encontrando amiúde, o mesmo não se pode dizer em relação aos que se deslocam dos mais variados pontos do país, 'somente' para relembrarem as 'traquinices' de criança.

Todos temos motivos redobrados para festejar a confraternização deste ano: o 'Restaurante do Ténis' reabre remodelado.

Mas como 'não há bela sem senão', após cinco anos sem alteração do custo da inscrição (15 euros), este ano iremos pagar 17,50 euros, o que, perante a ementa apresentada, continua a ser bastante acessível."

As inscrições podem ser efectuadas por intermédio dos elementos da Comissão Organizadora - Fernando Meneses, Artur Faustino, António Carvalho, Armando Ribeiro, José Jesus, José Ribeiro, Manuel Ferreira e Mário Valente - e no Oculista Vitó, "do companheiro Romeu Vitó, a quem apro-

veitamos para publicamente agradecer."

A data limite é 21 de Setembro, "mas, mais uma vez, agradecemos que não guardem pela última hora, porque é de extraordinário interesse para a nossa organização conhecer atempadamente o número de participantes", dado que "vamos sortear um valioso prémio entre todos os que fizeram a sua inscrição até ao dia 14."

Os cupões de inscrição podem ser levantados e entregues na Rua 20, n.º 1370 - 1.º esquerdo; ou na Casa Vitó, na Rua 19, n.º 242.

Para "aguarçar o apetite", eis a ementa:

Aperitivos - branco seco, gin tónico, sumo de laranja, lambretas, cherry com mozzarella, trancinhas de aipo, galinha com sésamo, brick de bacalhau e rosbife em crosta de açafraão; iguarias - aveludado de aves e ceia de vitela com molho de nozes; sobremesas - salada de fruta, charlotte de morango e bolo da escola; bebidas - maduro branco e tinto, verde branco, águas, refrigerantes, cervejas, espumante, whisky e café.



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

Filipa Prudêncio*

Uma década dedicada à alfabetização

No dia 8 de Setembro celebrou-se mais um Dia Internacional da Alfabetização mas, desta vez, a data tem um timbre ainda mais especial: o primeiro ano da década que as Nações Unidas resolveram dedicar ao desenvolvimento de projectos de alfabetização nacionais e internacionais.

Num tempo em que um em cada cinco adultos, num total de 861 milhões de pessoas, não têm acesso a um ensino gratuito e universal, e dois terços destes são do sexo feminino, parece essencial investir numa área que é consagrada como direito fundamental na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Foi com o intuito de reverter este quadro negro que as Nações Unidas lançaram, a 13 de Fevereiro de 2001, na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, a Década para a Alfabetização, que abrange o período que decorre entre 2003 e 2012.

Na 56ª sessão das Nações Unidas foi então aprovada por unanimidade na Assembleia Geral deste órgão a resolução "Alfabetização para todos: Voz para todos, Educação para todos", o que expressa a vontade colectiva da comunidade internacional em diminuir o índice de analfabetismo.

Assim, o Plano de Acção para a Década propõe linhas de acção para implementar a alfabetização e, entre elas, figuram

intenções como a de relacionar a promoção da alfabetização com outras áreas como a luta contra a pobreza, a saúde, a prevenção da SIDA ou a resolução de conflitos.

Por outro lado, este evento pretende promover a criação de redes de informação, para que seja possível a troca de experiências entre especialistas do campo educacional.

Estes mesmos especialistas são unânimes em definir o que significa ser um indivíduo literato actualmente: não só significa saber codificar e descodificar a linguagem na forma escrita (ou seja, ler e escrever), como esta capacidade está igualmente relacionada com o domínio dos cálculos aritméticos básicos (saber somar, subtrair, multiplicar e dividir) e com a alfabetização tecnológica (que significa o reconhecimento de mensagens em suportes como o computador, a televisão ou os cartazes publicitários).

Koichiro Matsuura, Director-Geral da UNESCO, organismo da ONU que se ocupa dos ramos educacional, científico e cultural, mostra-se preocupado com a má distribuição dos recursos educativos no planeta, evidenciando uma especial apreensão quanto à situação dos países do

Terceiro Mundo nesta matéria: «Milhões de indivíduos não têm acesso ao direito básico da educação. Há também muitos outros que, como resultado da degradação da posição económica e social, estão em vias de perder o domínio de conceitos básicos que já tinham adquirido e encontram-se diante do analfabetismo funcional».

Porque a alfabetização universal, de crianças e adultos, continua a exigir um grande esforço por parte de países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento, e porque a alfabetização favorece a identidade cultural, a participação democrática e a cidadania, a paz e o progresso dos povos, os cidadãos do mundo esperam que os seus governos mobilizem todos os meios ao seu dispor para cumprir esta promessa há muito reclamada.

Quando o ano lectivo 2003/04 está prestes a começar, vale a pena reflectir sobre os novos desafios que se colocam ao sistema educativo português no âmbito desta resolução da ONU, nomeadamente no que toca ao acesso e à utilização das novas tecnologias, um claro indicador de progresso cultural: no terceiro trimestre de 2001, apenas 13% das famílias portuguesas possuíam ligação à Internet.

* jornalista

PALAVRAS À SOLTA

Animal levou o crânio e uma tibia até à porta do dono
Cadela descobre ossadas de mulher desaparecida na Covilhã
Correio da Manhã

Em Campo Maior
Menina de 7 anos violada pelo avô
Jornal de Notícias

No Porto
Menina de 11 anos violada pelo padrasto da mãe
O Comércio do Porto

Pedofilia na Casa Pia - há novos famosos sob mira
PJ investiga mais oito suspeitos
Correio da Manhã

Escândalo (de pedofilia) Casa Pia
Defesa quer ver-se livre de Rui Teixeira
 Advogados dos arguidos acusam juiz de parcialidade e pedem a sua substituição
Jornal de Notícias

Declarações em processo de pedofilia não refere Casa Pia
Testemunhas apresentam novas versões três anos depois
Jornal de Notícias

Licenças vão depender de formação e de segurança no domicílio

Porte de arma obriga a voltar à escola
 Novo regime geral para fabrico e comércio de armas. Proibidas armas brancas de acção mecânica e alarme transformáveis. Sete novas classes são definidas segundo critérios de perigosidade. Revistos os regimes aplicados a colecionadores e de desportistas.
Diário de Notícias

Em Mação
Criança mata irmão com çadeira
 Uma criança de 7 anos disparou mortalmente sobre o seu meio-irmão de 4 anos, enquanto brincavam com uma çadeira carregada na casa do seu avô.
O Ribatejo

Misterioso
Disparo mata fuzileiro na Nato de Oeiras
Correio da Manhã

Após discussão acesa com um casal
Jovem morto à queima-roupa com tiro nas costas
Jornal de Notícias

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
 — Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
 — R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
 Ortodontia Fixa
 Prótese Fixa

Acordos com:
 SAMS/QUADROS
 ACASA * CGD
 ADSE * PSP

VENDE-SE

MORADIA T4+1 - ARCOZELO

Usada, como nova, 3 frentes, perto da Escola Secundária, excelente área, lareira com recuperador de calor para sala e quartos, excelente cozinha, pátio com jardim e anexos.

Tel.: 227 321 920 • Tlm.: 966 344 404

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
 APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.), aquecimento, electrodomésticos, vídeo, parabólica. Entrada para deficientes.
 Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Os bares de praia existem em Espinho há cerca de dez anos e contribuem para a animação diurna e nocturna da esplanada, tendo beneficiado do bom tempo que se fez sentir este ano e que deixa os proprietários satisfeitos, embora fique a sensação de que o potencial da cidade poderia ser melhor aproveitado.

Mas potencial da cidade podia ser melhor aproveitado

“Verão com V grande”

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

Rui Fidalgo e o seu sócio assumiram este ano a gestão do bar Do Bop da Praia da Baía e o responsável considera que “este foi um Verão com V grande, pelo menos no que respeita aquelas características que levam as pessoas a frequentarem este tipo de bares”.

Para Rui Fidalgo há três tipos de clientes que frequentam os bares de praia: “os jovens que gostam do ambiente alegre; os estrangeiros que gostam muito das festas temáticas e da vertente musical; as pessoas de Espinho que frequentam o bar sobretudo durante o dia”.

Embora o bar não seja novo, tem nova administração e o responsável reconhece que “uma casa destas demora a seu tempo a criar uma clientela, por isso apostamos na vertente musical, na componente de refeições de Verão, procurando oferecer um serviço que complemente o que têm os outros bares”.

O bar está aberto até ao fim de Setembro e durante este mês vão ser organizadas algumas festas e animação, em especial aos fins-de-semana, no sentido de levar as pessoas a frequentarem esta zona da praia.

Aliás, Rui Fidalgo considera que o Do Bop poderia funcionar todo o ano, embora reconheça que alguns bares não o possam fazer devido à proximidade do mar.

E justifica: “A montagem e desmontagem do bar é um investimento muito grande, porque o bar é uma casa, tem uma casa de banho agregada, tem uma componente de cozinha... O Estado Português e as Câmaras estão a tentar convergir no sentido de se criarem estruturas fixas e estamos na disposição de cumprir algumas das exigências que serão feitas, pois acreditamos que, a médio prazo, este seria um projecto interessante”.

O empresário defende que “Espinho deveria começar a criar uma cultura de praia, aproveitando o facto de estar junto ao mar e não se deixando morrer com o fim do Verão. Temos condições para que a cidade seja mais viva, mais jovem, mas tem muitas condicionantes em termos de animação, necessitando de um programa mais vasto”.

Neste sentido, o bar Do Bop está disposto a colaborar, pois se houver a colaboração de todos poderíamos fazer coisas bonitas, que passassem por pequenos concertos, peças de teatro, poesia... Mas tudo isto terá de ter o apoio da autarquia,



até porque estamos numa praia concessionada à Câmara”.

Concluindo, Rui Fidalgo considera que “o balanço é positivo. Agora, tem de haver uma conjugação de esforços, que não partem só da Câmara, para que Espinho tire proveito da afluência de pessoas e possa ser uma cidade de praia durante o ano inteiro”.

“A praia não é só a Baía”

Ao contrário de Rui Fidalgo, Antero Costa já é um veterano das praias de Espinho sendo responsável pelo Anterix Bar (rua 27) há cerca de cinco anos e embora concorde que o potencial de Espinho não é totalmente aproveitado, não vê grande viabilidade no funcionamento dos bares de praia durante todo o ano.

Durante o dia, os frequentadores do Anterix Bar são, normalmente, os utentes da praia, mas à noite também se trabalha e quem aparece são quase sempre os mesmos clientes que querem tomar o seu café, mas há também uma série de pessoas que andam a circular na esplanada e aproveitam a esplanada bem pertinho do mar.

Antero Costa considera que os espinhenses já se habituaram a frequentar os bares de praia, quanto a estrangeiros é que cada vez há menos. Porém, há uma série de gente que agora vem para Espinho e não vinha há uns anos atrás, em especial das redondezas. Espinho passou a ser um polo de ajuntamento de gente”.

O responsável acredita que “quanto mais gente, mais negócio, pode é não ser o mais desejado. Dá-me a impressão que a opção dos responsáveis por Espinho é esta, trazer muita gente e essencialmente aqui de perto. Se poderia ser melhor de outra forma, isso é discutível”.

Para Antero Costa, “Espinho tem, essencialmente, o comércio e a praia, estando uma coisa dependente da outra. Quanto ao comércio julgo que este ano tem sido penalizado pelas obras que se estão a fazer na cidade, a praia podia e devia ser melhor aproveitada”.

E justifica: “A praia não é só a Baía ou as praias a norte, no meu entender a um potencial que está mal explorado e que se relaciona com as condições que se dão as pessoas, fundamentalmente condições de acesso e limpeza, seguindo-se tudo o resto: infra-estruturas, segurança...”

E não está em causa a concessão das praias, até porque, “se calhar, nem todas as praias têm condições para serem exploradas enquanto praia, há é a obrigação de se manter todo o areal e os acessos em bom estado para que as pessoas possam usufruir da praia”, sublinha.

Concessionários querem regras adaptadas à realidade

As barracas são uma imagem de marca de Espinho que alguns concessionários fazem questão de manter, outros procuram inovar e apresentar ofertas diferentes. Mas, seja qual for a opção, é necessária uma maior adequação das regras à utilização que as praias têm hoje em dia. Apesar de tudo, este ano, o tempo foi excepcional e as praias estiveram cheias.

"A praia é um dos cartazes mais importantes da cidade de Espinho"



Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (foto)

CASINO ESPINHO

Maria Bethânia
GILBERTO GIL

4 de outubro



Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solvverde.pt



Edmundo Gomes tomou conta da concessão da Praia da Seca pela primeira vez este ano e mostra-se satisfeito pela forma como as coisas correram, embora esperasse uma maior adesão às novidades que procurou apresentar, em especial das pessoas de Espinho.

O responsável revela que os espinhenses são um bocadinho mais conservadores e continuam a preferir as barracas, são mais os estrangeiros que optam pelas espreguiçadeiras.

Quanto à afluência, "as férias dos portugueses estão centralizadas no mês de Agosto em que a oferta não chega para a procura, havendo um declínio total nos outros meses. De qualquer forma, este ano, não se viram nortadas o que levou a uma grande afluência de veraneantes dos arredores de Espinho, mas também de estrangeiros e de portugueses casados com estrangeiros".

No dia-a-dia da praia, Edmundo Gomes nota "um grande problema, as pessoas utilizam uma bola para se divertirem, incomodando quem quer descansar e não há meios para se resolver a questão porque não podemos ter um polícia por pessoa. Acho que é um problema de falta de civismo, pois as pessoas podem escolher locais mais adequados para praticar desporto".

Ao nível do mar, "como esteve muito calmo não surgiram problemas de maior e na limpeza, também noto que houve uma melhoria do grau de civismo das pessoas, mas ainda há muito trabalho a fazer porque os jovens continuam a abandonar toda a espécie de coisas na areia da praia".

Quanto à gestão da concessão, "esta é uma experiência para repetir, mas que terá de ser enquadrada noutra forma de exploração, porque a exploração das praias conforme está não é rentável, tem de estar associada a um bar ou a uma esplanada, de contrário não tem futuro".

O responsável considera que "têm de se alterar as regras ao nível de Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) que define uma dimensão para os apoios de praia que não servem para nada. Espera-se que as revisões prometidas sejam efectuadas, mas já ouvi dizer que vão ficar em águas de bacalhau, pelo que para o ano a anarquia será a mesma".

Política concertada precisa-se

Jorge Mendonça é concessionário da Praia Costa Verde há quinze anos e considera que, este ano, "o Verão teve condições climáticas fora do normal, pelo que houve muita afluência à praia, pessoas das redondezas, mas também turistas espanhóis, emigrantes da Alemanha, França, Suécia e clientes habituais que regressam há vários anos à minha praia".

Em termos de concessão, o responsável considera que "as barracas continuam a fazer sentido pois dão uma outra tranquilidade à pessoa. Agora, em termos de política de turismo, acho que não está bem definido aquilo que queremos para Espinho e para o país".

Segundo Jorge Mendonça "a concessão é um espaço público, gerido com leis que não estão bem definidas e que têm de ser revistas em função da evolução da sociedade, porque a praia tinha determinadas características e uma utilização que hoje não

é a mesma".

E justifica: "Antigamente era uma elite que frequentava a praia, enquanto que agora há uma utilização maciça, pelo que se têm de definir muito bem o que são zonas de jogos, de lazer, tem de haver mais fiscalização, porque o concessionário pede dinheiro às pessoas por um espaço que lhes deveria estar reservado, mas que no fundo não é, pois não posso proibir as pessoas de passarem por ali".

Para o responsável "há uma falta de sintonia entre os diversos organismos e quem sofre é o concessionário. O ministério do Ambiente deveria dar às autarquias meios para que pudessem colaborar com os concessionários nas limpezas, no patrulhamento da praia, segurança, iluminação, nas casas de banho que faltam, lava-pés... pequenas coisas que fazem a diferença, pois é isso que as pessoas procuram".

Jorge Mendonça sublinha que "o concessionário não pode ser visto como o agente que está na praia para sacar dinheiro, pois o seu serviço é uma mais-valia para a cidade e mesmo que a época balnear dure apenas dois meses, passam por aqui milhares de pessoas que vão falar de Espinho o ano inteiro, nas suas terras".

E acrescenta: "A praia é um dos cartazes mais importantes da cidade de Espinho que tem grandes tradições balneares e essa tradição pode ser recuperada. O passeio à beira-mar está um espectáculo, há diversos eventos para turistas, o enterramento da linha vai beneficiar muito a cidade... Agora, o que é preciso é dar condições de trabalho aos concessionários, pois estamos aqui para colaborar com a cidade, até porque quem é da terra tem orgulho em trabalhar em seu benefício.

A Câmara Municipal de Espinho é responsável pela concessão da Praia da Baía, assim como pela gestão do Parque de Campismo e da Piscina Solário Atlântico, infra-estruturas fundamentais para a o Verão em Espinho, que este ano foi excepcional. Todavia, para o ano decorre o Euro 2004 e é necessário continuar a investir, em especial no Parque de Campismo.



Na Praia da Baía, campismo e piscina Agosto de excepção

Sandra Soares (texto) • Vitor Lancha (foto)

A Praia da Baía é da responsabilidade da Câmara e este ano obteve a Bandeira Azul, embora as pessoas tenham tendência a concentrar-se aí, com ou sem o galardão de certificação de qualidade.

Álvaro Meireles, o funcionário da Câmara responsável pela gestão dos equipamentos balneares, acredita que "as pessoas procuram esta praia, independentemente de ter Bandeira Azul, porque tem qualidade, equipamentos e forte vigilância, com quatro nadadores e um vigia, pelo que as pessoas se sentem seguras".

Por saber que esta é uma praia muito povoada, o responsável procura dar todas as condições aos nadadores-salvadores e também está instalado na praia um posto de primeiros socorros, ao qual os utentes da

Baía, mas também de outras praias e da própria piscina, recorrem frequentemente com pequenos ferimentos, má disposição por prolongada exposição ao sol e falta de cuidado a entrar na água, congestões...

Aliás, Álvaro Meireles sublinha que "os maiores problemas e este ano surgiram dois ou três, aparecem porque as pessoas não têm consciência do perigo: comem e vão para a água, estão horas ao sol e entram na água de repente..."

Muitas pessoas também não respeitam os ordens dos nadadores-salvadores e o responsável revela que "em alguns casos, foi necessário pedir a colaboração da PSP, que interveio com rapidez. As pessoas têm de compreender que os nadadores-salvadores só querem evitar problemas".

Apesar dos pequenos problemas, "com um tempo espectacular, sem nortadas e com segurança, as pessoas tinham dificuldade em saber onde pôr os pés para irem à água".

Em relação à Piscina Solário Atlântico, o mês de Junho foi melhor do que no ano passado, pois a piscina abriu no dia 15 e teve uma média de seis mil entradas, já o mês de Julho esteve mais fraco, pois o tempo não ajudou e houve dias em que praticamente não houve utentes.

O mês de Agosto suplantou o ano passado, deram entrada cerca de 30 mil pessoas, com lotação esgotada em alguns dias e uma média de 800 entradas por dia.

A ambulância foi chamada algumas vezes, mas Álvaro Meireles garante que "foram sobretudo casos de pequenos

ferimentos dentro da piscina, mas também de pessoas que circulavam perto e se dirigiram ali para receber os primeiros socorros. Dentro da piscina não ocorreu nada de anormal, pelo que, ao movimento que tivemos, o balanço é espectacular".

No Balneário Marinho, como a água é quente, a cerca de 30 graus, o responsável pensava que "o movimento fosse menor, mas no mês de Agosto verificou-se uma média de 11 mil entradas, incluindo muitas crianças, o que é muitíssimo bom, em especial, tendo em conta o tempo espectacular que se fez sentir".

Campismo selvagem é problema

O Parque de Campismo be-

neficiou com o bom tempo e também com as melhorias efectuadas pela Câmara, nomeadamente, na piscina que é uma mais-valia importante do parque. Também foi feita uma nova ponte que facilita a circulação das viaturas dentro do parque e foram arranjados os taludes que seguram o terreno que dá para a rua 62.

Mesmo assim, Álvaro Meireles reconhece que "a Câmara terá de continuar a investir, até porque para o ano há o Euro 2004 (Junho) e, com os hotéis esgotados, acredito que o parque de campismo terá uma grande afluência, mais cedo do que o habitual".

O responsável aproveita para deixar um alerta: "As autoridades sabem que é proibido o campismo selvagem em Espinho, mas até mesmo no parque de estacionamento junto à praia se

encontram dezenas de caravanas estacionadas, em especial ao fim-de-semana, que não têm casas de banho e deixam os sacos do lixo onde estiveram".

Álvaro Meireles não aceita esta situação, até porque "o parque de campismo de Espinho está aberto todo o ano e os seus preços são acessíveis. Aliás, a Câmara não aumenta os preços há quatro épocas, pelo que os preços são adequados a um parque de três estrelas como é o de Espinho".

Segundo o responsável, "não é por acaso que há pessoas que vêm para o parque há dezenas de anos e este ano, no mês de Agosto, esteve completamente cheio, vieram muitos franceses, espanhóis e também muitos italianos. De Junho a Setembro verificamos uma média de oito mil entradas".

inquérito

Será que os portugueses têm bons hábitos de leitura? Uns acreditam que sim, para outros a resposta é um rotundo não, certa é a necessidade de se criar melhores hábitos, que passam por facilitar o acesso dos mais jovens aos livros, incentivando-os a descobrir as alegrias da leitura. Quanto aos espinhenses, parecem andar afastados dos livros, preferindo revistas e jornais.

Mas os espinhenses andam afastados dos livros

"A leitura é a base da cultura"

Sandra Soares

1. Tem por hábito ler? O quê?

2. Acha que os portugueses têm o hábito de ler?

3. O que é que se pode fazer para incentivar a leitura?

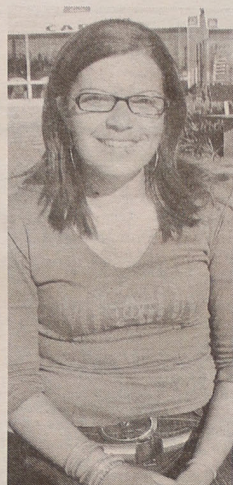


Sofia Morais
18 anos
estudante
Espinho

1. Depende do que haja para ler. Leio mais coisas sobre o sobrenatural, tudo o que vir sobre assunto.

2. Ler só se for a Maria, não lêem nada de interesse. Acho que os interesses passam sobretudo pela vida dos outros, o mais interessante são as coscuvilhices, por isso lê-se muitas revistas.

3. Só se escreverem livros sobre bisbilhotices. Tudo depende do interesse das pessoas, mas tem de se procurar interessar os mais pequenos, porque com os grandes já não se chega lá.



Áurea Oliveira
19 anos
estudante
Guetim

1. Leio qualquer coisa, mas mais revistas. Por acaso até leio revistas cor-de-rosa.

2. Acho que não. Os jovens são capazes de ter mais hábitos de leitura já que andam na escola, mas os adultos dão sempre a desculpa de que não têm tempo por causa do trabalho e da vida que levam... acho que não querem é perder o tempo a ler; preferem ver televisão.

3. Com campanhas de incentivo, trabalhar mais com as crianças.



Maria Santos
22 anos
estudante
Mozelos

1. Tenho de ler, porque quem estuda tem, obrigatoriamente, de ler, mas não é uma das coisas de que goste. Às vezes leio uma revista, mas nem isso me chama muito. Nunca fui de leitura...

2. A minha ideia é que têm o hábito de ler, mas posso estar enganada.

3. Eu, pessoalmente, não gosto de ler, mas acho que devia incentivar-se mais a leitura, porque ajuda muito, mesmo a nível do português. Se calhar devia trabalhar-se mais com as crianças, porque eu também não fui muito habituada, de contrário, até podia ser que gostasse.

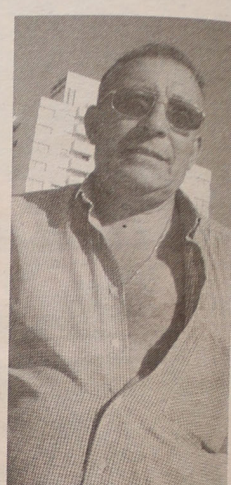


Rui Paulo
24 anos
funcionário de videoclube
Espinho

1. É raro, mas às vezes leio, policiais, romances... Também gosto de ler jornais.

2. Acho que muitos lêem, outros não sabem o prazer que dá a leitura.

3. Há pessoas que podem não ter tempo para ler, outras não sabem o que devem ler... Não sei o que poderá levar as pessoas a ler mais.



António Silva
62 anos
funcionário do Casino
Anta

1. Sim leio. Normalmente, os jornais desportivos.

2. Há quem tenha o hábito de ler. Uns optam por ler os jornais desportivos, outros preferem livros, tudo depende dos interesses das pessoas.

3. Quanto a mim é importante incentivar as pessoas a ler, como não sei.

OPINIÃO**CONTRA A CORRENTE**

Sandra Soares

Magia

Os livros estão caros, não há tempo para ler, mas não há nada que ultrapasse a magia de se abrir um livro e entrar no mundo fantástico que o autor nos oferece, mas que também nós podemos ajudar a construir com a nossa imaginação.

E o que dizer da alegria de se partilhar uma frase, um poema, uma curiosidade que se descobriu nas páginas de algum alfarrábio com uma pessoa próxima ou de revelar histórias de encantar a uma criança que olha para nós com os olhos a brilhar, presa das nossas palavras.

Coisas fantásticas que podem ser descobertas no comboio a caminho do trabalho, na cama uns minutos antes de ir dormir, no fim-de-semana ou nas férias, quando o tempo estica mais um pouco e que enriquecem a vida de quem as saboreiam.

Porque ler não é perder tempo, é ganhar conhecimento, é fortalecer a imaginação, incentivar a criatividade, colorir a vida com uma paleta de cores brilhantes...

O problema é que as pessoas andam distraídas, dizem não ter tempo, mas há sempre tempo para sonhar e os livros são verdadeiras caixinhas mágicas cheias de sonhos.

Editorial

Lúcio Alberto

11 de Setembro, outros males e o analfabetismo que ainda existe em Portugal

Porventura, ninguém já terá esquecido aquele fatídico 11 de Setembro.

Nos Estados Unidos da América chorou-se as perdas de

vidas e lamentou-se também a destruição das torres gémeas que eram, entre outras construções, o orgulho do país.

No Mundo se fez eco dessa barbaridade e por todos os seus cantos ecoou o grito da revolta contra o terrorismo.

Depois, fora do espaço geográfico dos Estados Unidos da América, surgiram mais guerras.

No Mundo chorou-se então por mais vidas perdidas por causa do terrorismo, dos ditadores, das guerras e dos interesses de quem constrói e comercializa armas.

Portugal, como o resto do Mundo, sentiu o efeito económico do fatídico 11 de Setembro e das guerras que lhe sucederam.

Um efeito a todos os níveis, até no turismo (onde Espinho ostenta o seu pedaço).

Um efeito devastador a nível social. Em Portugal sofreu-se, entretanto, pela estupidez e pela criminalidade de quem prejudica o próximo, roubando, ferindo, matando-o e o que neste Mundo for possível...

Por exemplo, atearam-se mais fogos e promoveram-se operações de solidariedade. Mas a solidariedade terá ecoado a toda a gente? E essa solidariedade nacional terá, como noutras épocas e circunstâncias, bafejado todos os desfavorecidos?

Entretanto, uns vão sobrevivendo e outros morrendo, enquanto soam ecos da "redução de analfabetismo à custa da morte da população idosa" e do facto da Educação de adultos ser "um dos grandes fracassos do Portugal democrático"...

"Lê-se" que "há um milhão de portugueses sem saber ler nem escrever!"



Joaquim Rocha
38 anos
empresário
Espinho

1. Nem por isso. Leio essencialmente jornais, desportivos, diários e de vez em quando um ou outro livro, mas sem grande hábito.

2. Acho que as pessoas já leram menos e, pelo que me apercebo, acho que já lêem mais. Acho que os hábitos de leitura dos portugueses estão a melhorar, porque a oferta é maior, a publicidade a essa oferta é maior, há mais diversidade de temas e as pessoas interessam-se mais pelos livros.

3. Penso que já há bons incentivos, mas a juventude devia ser mais incentivada, através de uma maior divulgação dos livros, facilitando o contacto com os livros...



Marco Fernandes
21 anos
estudante
Espinho

1. Leio mais ou menos, aquilo que preciso para a escola, o jornal... Não leio muitos livros, mas gostava de ler mais, não tenho é muito tempo.

2. Há pessoas que têm o hábito de ler. Mas, se calhar, são mais as pessoas que não lêem, porque não estão habituadas ou não são incentivadas.

3. Era importante que as pessoas lessem mais, mas não sei como é que podiam ser incentivadas. Talvez divulgar mais os livros e alguns autores que têm coisas fixas para ler.



Laura Santiago
61 anos
professora aposentada
Espinho

1. Leio sobretudo revistas, jornais, alguns livros, menos... Gosto de ler tudo, sobretudo sobre saúde e viagens.

2. Acho que de modo geral se lêem mais revistas, jornais e poucos livros, talvez por comodismo, porque é mais fácil transportar uma revista do que um livro.

3. A leitura é a base da cultura, simplesmente, os livros estão caríssimos e isso nota-se com a despesa que se faz com os livros das crianças para as escolas, por isso é difícil incutir o hábito da leitura. Tem de se levar os miúdos a lerem desde pequenos, acompanhá-los na leitura, explicar-lhes o que lêem, para que depois eles passem a quase exigir livros. Também há as bibliotecas itinerantes e fixas que poderiam dar uma ajuda.

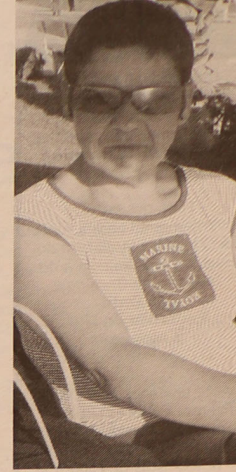


Cecília Amorim
64 anos
professora aposentada
S. João da Madeira

1. Vou lendo jornais, revistas, alguns livros sobre vários assuntos.

2. Não têm, embora note que alguns de jovens já gostem de andar sempre com o livro atrás e escolhem aquilo que lêem. Mas muitos têm poucos hábitos de leituras, o computador e os audiovisuais também tiram o interesse, porque o livro obriga a pensar um pouco mais e pode haver um pouco de preguiça, levando os jovens a preferirem-se mais aos audiovisuais.

3. Os professores têm de começar a incentivar os miúdos logo de início. Se os pais tiverem hábitos de leitura em casa, os miúdos também ganham mais interesse. As crianças têm de ter acesso aos livros mesmo antes de entrarem para o jardim-escola, para que ganhem curiosidade.



Maria Irene Sá
51 anos
empregada doméstica
Paços de Brandão

1. Gostava de ler o jornal, mas, ultimamente não leio nada. Vejo mal e também não tenho tempo para isso...

2. Não tenho informação sobre isso, mas talvez 50 por cento tenham o hábito de ler. Se for assim é muito bom. Vejo muitas pessoas a lerem o jornal, agora livros, não sei o que lêem em casa. Em minha casa ninguém tem o hábito de ler.

3. Era muito importante incentivar as pessoas a ler e que todas as pessoas gostassem, pois desenvolve-se muito mais, obtém mais conhecimentos. Não sei como. Acho que tem a ver com o gosto da pessoa, a sua disponibilidade, talvez se tivesse outro ritmo de vida... mas a maioria das pessoas sai de manhã e entra à noite, tem tudo por fazer e quando acaba é hora de dormir. Eu nem tenho tempo de ver televisão.



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

Obras & Buracos Associados

A espécie de "estado de sítio" por que passa qualquer localidade que envereda pela remodelação do seu tecido urbano, começa a ser sentida também em Espinho, com elogios e críticas à mistura. É difícil contrariar-se este estado de coisas: ou se quer sentir o sinal de progresso e as obras têm de causar transtornos a muita e boa gente, ou se prefere continuar na precariedade que a população estava (mal) habituada. Aliás, basta que todos se lembrem do que são obras lá em casa: a pintura de uma ou mais dependências, a transformação dos pavimentos, etc., etc., para nos lembrarmos dos aborrecimentos que advêm desses trabalhos.

Em Espinho a "chaticice" começou através da chamada reconversão urbana, que engloba a construção de novas infraestruturas, pavimentação, iluminação e mobiliário urbano em todos os arruamentos desde a Rua 2 até à 20, e da 15 até à 29. Começou-se pela avenida marginal, que já está concluída, passando-se posteriormente aos outros arruamentos do perí-

metro estipulado. Quase simultaneamente, começaram também as obras de remodelação (ou reconstrução) do Mercado Diário e dos arruamentos adjacentes, que mais engrossou a "chaticice" da população. Brevemente iniciar-se-ão, segundo consta, as obras do "enterramento" da linha-férrea, que irá duplicar a "insatisfação" dos que querem os melhoramentos mas, de preferência, sem grandes obras, numa espécie de trabalhos virtuais. Ora, como se sabe, não é dessa forma que conseguem os progressos que toda a gente almeja. Assim, o melhor é criar-se a mentalidade que os dias que se aproximam vão ser realmente de grandes "chaticices", mas estas serão um mal necessário para se atingirem os patamares do progresso que todos pretendemos.

Nivelamento do piso

Um dos percalços mais evidentes nas obras em curso, que têm suscitado justos protestos, prendem-se concretamente com um lamentável desleixo técnico, por banda da empresa concessionária, que após a abertura das valas, deixam grandes crateras e não têm o cuidado de nivelar, pontualmente, o terreno, com utilização de gravilha, pelo qual as viaturas têm de transitar. É necessário ter-se a noção de que Espinho é um grande meio comercial e turístico, com a vida agitada de uma cidade média, que não pode parar por causa de umas obras que se estão a processar nos seus arruamentos.

Aliás, os cuidados que a empresa concessionária demonstrar, no sentido de não perturbar, simultaneamente a fluidez e o desconforto técnico de quem transita, poderão valer-lhe elogios por banda da população e dos transeuntes, que certamente a recomendarão para outras empreitadas, não apenas em Espinho, como noutra qualquer localidade do país.

Actualmente qualquer empresa é detentora de altos recursos técnicos, capaz, portanto, de resolver problemas de circunstân-

cia, como o simples nivelamento de um pavimento, através de gravilha ou outro produto. O que é preciso é ter-se em atenção as anomalias, que dia a dia vão surgindo, remediando-se, pontualmente o piso sem prejudicar terceiros. No ângulo das ruas 8 e 23 esteve "patente", bastante tempo, uma verdadeira cratera, onde muitas viaturas batiam com o cârter numa pedra existente, sem que houvesse alguém capaz de "ver" e chamar a atenção do empreiteiro para semelhante aberração!

Quanto à empreitada do "enterramento" da linha, agora terminado o Verão, oxalá que a Câmara não descure o problema de efectuar, em devido tempo, os desvios de alguns corredores de tráfego habituais, com avisos, em letras garrafais, às entradas de Espinho, para que ninguém se sinta surpreendido.

Rotunda da Avenida 32

Nos últimos tempos, vários acidentes se têm registado na Rotunda da Avenida 32. Chegamos a pensar que efectivamente os condutores deveria estar com os copos para galgarem aquele espaço, mas chegamos à conclusão que, na realidade, quem desce a Rua 19, à noite, não se consegue mesmo aperceber-se que naquele local existe uma rotunda.

Falta naquela artéria, para quem desce, umas bandas sonoras e um sinal de trânsito com a indicação de rotunda, que não fique entre a folhagem das árvores. Depois, haveria sempre um motivo para decorar o centro da placa, como aconteceu na Rua 33, dando nova visibilidade aos automobilistas, que nem sempre andam com alucinações.

Afinal de contas tem havido tanta gente ilustre em Espinho que mereciam perpetuar numa das pracetas desta cidade, mas a Rainha da Costa Verde teima em ser uma das localidades que menos valor atribui a quem "construiu" uma das mais cosmopolitas terras do país.

PALAVRAS À SOLTA

Organização Mundial de Saúde teme uma grave epidemia no Outono/Inverno e apela a medidas especiais
Gripe – alerta mundial
Diário de Notícias

Falta despacho governamental para a fusão da Oncologia Pediátrica do Hospital S. João com a do Instituto de Oncologia do Porto
Pediatria do IPO a meio gás
O Comércio do Porto

Vinte unidades públicas já fizeram todas as cirurgias em atraso e estão prontas para receber mais doentes – novas listas de espera já chegaram aos 100 mil doentes
Governo desperdiça vagans nos hospitais e opera em Espanha
Jornal de Notícias

A comida, a música e a roupa espanholas estão na moda em Portugal – “nuestros hermanos” investem em agências de viagens, hotéis e design
Espanha conquista Portugal
Jornal de Notícias

Comerciantes preocupados com o aumento de lojas
Invasão chinesa já chegou à zona queique do Porto
Jornal de Notícias

Tratores invadiram a cidade de Ovar
Motim agrícola
 Meia centenas de agricultores manifestaram as suas reivindicações, alegando serem perseguidos e esquecidos pelo Ministério do Ambiente.
Praça Pública

Primeira (diesel) em Portugal
Locomotiva ao abandono
 António Pires, ex-presidente do Museu Nacional Ferroviário, denuncia o estado de abandono em que se encontra a primeira locomotiva diesel a circular em Portugal e que estava destinada ao Museu do Entrocamento
O Ribatejo

Dois viaturas foram soterradas e quatro pessoas ficaram feridas, duas em estado grave
Ponte (pedonal) cai no IC19 – só milagre impede tragédia
Correio da Manhã

Acidente provocado por despiste em Medas – Gondomar
Dois jovens morrem em queda de viatura no rio Douro
O Comércio do Porto

Aos 85 anos
Morre a última criada de Salazar
Correio da Manhã

Em Almada
Ladrões matam dono de café a tiro
Correio da Manhã



A festa do gelado encerrou o ciclo de animação de Verão do JD Café. Um Dj e dois solistas (combinando sons e ritmos), numa sessão com "muita imaginação, criatividade, diversidade, talento e espontaneidade"

Exposição inaugurada amanhã no Multimeios

O cinema em Espinho

A Galeria do Centro Multimeios recebe, a partir de amanhã e até ao fim de Outubro, uma exposição onde se mostra aquilo que foi o cinema em Espinho na época do Estado Novo (1928-1974). A Sala Tempus apresenta o filme 'Básico' com John Travolta e Samuel L. Jackson, enquanto que na Cosmoteca decorre mais uma Astroactividade dedicada às imagens na astronomia.

Sandra Soares

Aproveitando o grande manancial de informação, existente no Arquivo Municipal de Espinho, sobre cinema, o Gabinete de História da autarquia, em colaboração com a Fundação Navegar, seleccionou 200 filmes apresentados em Espinho durante o período do Estado Novo, os quais poderão ser recordados através de cem painéis.

A mostra que abre ao público a partir de amanhã é complementada com textos dedicados a actores, actrizes, produtores e filmes, além de objectos relacionados com a temática abordada.

Entretanto, na Sala Tempus

os espinhenses podem visionar diariamente 'Básico', filme protagonizado por John Travolta e Samuel L. Jackson que acompanha a investigação de um policial do DEA, convidado por um amigo para descobrir os estranhos acontecimentos que levaram ao desaparecimento de diversos cadetes da Army Ranger, assim como do seu lendário e duro instrutor, durante um exercício num campo de treinos no Panamá.

Quem quiser viver uma experiência diferente pode assistir ao filme de grande formato, "O Corpo Humano", que relata o dia a dia de uma das mais fabulosas máquinas que existem no mundo – o nosso corpo, todos os dias, pelas 16 horas, excepto à quinta-feira.

Outro interessante progra-

ma, mas só disponível nas tardes de fim-de-semana e nos feriados, é uma sessão no Planetário que exhibe 'A zanga da lua', pelas 15 horas e 'À volta do sol', duas horas depois.

Enquanto na primeira se conta as aventuras do João, do seu macaco Rafael e do robô Latinhas, que passeiam pelo universo em busca de solução para os problemas da sua amiga lua, que está muito zangada sem ninguém saber porquê, na segunda faz-se o relato de uma viagem de 150 milhões de quilómetros que visa dar-nos a conhecer o astro que dá vida e ilumina o planeta Terra – o Sol.

Ainda no âmbito da astronomia, está a ser programada mais uma Astroactividade para a tarde de sábado que, desta feita, vai procurar explicar como é que são captadas as imagens, revelando-se também alguns segredos dos astrónomos.

Esta ainda a ser preparado um workshop de formação para professores, que vai decorrer entre 22 e 26 de Setembro, sobre o qual os interessados poderão obter mais informações em cosmoteca@multimeios.pt e que se intitula 'Das Estrelas ao Atomo'.

E no Varandim continua a realizar-se exames que visam a obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação. Os exames são feitos ao sábado e ao domingo, das 11 às 12 horas, mas nos sites www.multimeios.pt e www.diploma.umic.pcm.gov.pt estão mais informações à disposição dos interessados.

Sandra Soares

PALAVRAS À SOLTA

Em Gervide – Gaia
Concerto rock acabou aos tiros e à pancada
Jornal de Notícias

Um chefe da PSP viu ser-lhe apontada a própria pistola de serviço (que estava travada), em descatos num centro comercial de Almada
Polícia a um passo da morte
Correio da Manhã

Suspeito, que estaria embriagado, disse que só queria ajudar
Furtos de ambulâncias (em apenas duas horas) para rebocar carro avariado em Coimbra
Jornal de Notícias

Golpe técnico
Francês sabido rouba caixas de multibanco em Portugal
Correio da Manhã

Em Tomar
Violador de idosos detido
 Um homem de 29 anos, residente em Carril, foi detido pela GNR, indiciado pelo crime de abuso sexual de duas idosas, com 72 e 80 anos, também residentes no concelho de Tomar.
O Ribatejo

Judite de Sousa acusada de tentativa de silenciamento a jornalista
Chovem denúncias de pedofilia na RTP
Correio da Manhã

738 inquéritos foram abertos só até Julho pela Polícia Judiciária – 120 suspeitos estão detidos em prisão preventiva
Abuso sexual dispara
Diário de Notícias

Dezenas já foram vítimas de enésimos golpes e ficaram sem milhares de euros
Burlões depenam comerciantes do Grande Porto
 Três homens e uma mulher envolvem-se em negócios diversificados. Líder do grupo, que envolve portugueses e brasileiros, tem enorme persuasão. Chega a convencer pessoas que não o conhecem de lado nenhum.
O Comércio do Porto

Ministério Público já referenciou quatro suspeitos na zona de Cascais – células organizadas funcionarão em todo o país
CTT vítimas de vigarices com cheques
Jornal de Notícias

No segundo assalto sofrido, desde Maio deste ano, por uma loja de telemóveis em Algés (Oeiras)
Ladrões filmados a roubar
Correio da Manhã

Bombeiros suspeitos de roubar 30 quilos
 Num armazém em Braga
Sequestrados e roubados por trio de assaltantes
O Comércio do Porto

Programa bem recheado em Espinho "As meninas da ribeira do Sado" nas festas da Senhora da Ajuda

As festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda, que este ano decorrem em Espinho de 19 a 26 de Setembro, têm no dia 20, às 21 horas, na praia da Baía, a principal atracção com o grupo "Adiafa", celebrizado com o sucesso "As meninas da ribeira do Sado".

Mas o programa começa na véspera, no largo da Câmara, à mesma hora, com a actuação do Grupo de Fados da Costa Verde.

No dia 20, para além dos "Adiafa", haverá às 15 horas, no coreto, um concerto pelas bandas de Paramos e de Silvalde,

enquanto às 21h30, no largo da Câmara, se realizará a "Noite dos Artistas de Espinho". Finalmente, na praia da Baía, à meia-noite, poderá ser visto um espectáculo piro-musical, intitulado "Flores de Fogo".

O domingo "amanhecerá" às 10 horas, com actividades de cicloturismo pelas ruas do concelho e com um concerto, no coreto, pela Banda de Espinho. As 11 horas, na capela de Nossa Senhora da Ajuda, será celebrada missa solene, seguida de festa. As 15 horas, no coreto, novo concerto, desta feita pelas bandas de Espinho e de Melres.

A procissão em honra de Nossa Senhora da Ajuda percorrerá

as ruas da cidade a partir das 17 horas, enquanto às 21h30 haverá dois – um no largo da Câmara, pelo Grupo de Fados José Serra; o outro na praia da Baía, pelo luso-brasileiro Grupo Artístico, a que se seguirá um espectáculo pirotécnico.

No dia 22, começará às 8 horas, na Rua 8, a Feira das Cebolas e, às 21h30, a Tuna de Anta dará um concerto no coreto.

No dia 23, às 21h30, na Ponte de Anta, voltará a actuar o Grupo Artístico luso-brasileiro.

O programa terminará no dia 26, com um baile popular no bairro piscatório, que terá início às 21h30 e que será animado pelo conjunto "S.O.S."

Um palco, um concerto e dois artistas de eleição



O Casino de Espinho apresenta, no dia 4 de Outubro, um concerto com Maria Bethânia e Gilberto Gil. Os dois dividem agora o palco para mostrar talento e emoção ao público português.

Gilberto Gil e Bethânia no Casino de Espinho

Com os recentes espectáculos realizados no Brasil e em vários países da Europa, Maria Bethânia e Gilberto Gil mostram encontrar-se num dos momentos mais altos das suas carreiras. E a prova é o concerto que o público português vai poder apreciar em Espinho, marcado por uma assinalável coerência e harmonia, ou não fossem tantas e tão evidentes as afinidades entre os dois

monstros-intérpretes do que melhor se tem feito na música brasileira.

"Podemos falar, discutir música e trocar informações sobre os nossos trabalhos", adianta Gil.

Mostrando-se um admirador incondicional de Bethânia, o intérprete não hesita em afirmar:

"Ela é o meu espelho – por mais estranho que possa parecer, já disse isso muitas vezes a Caetano. Venho dizendo há

muitos anos que quando ela sobe ao palco eu aprendo coisas, ali entendo coisas."

Bethânia também não tem dúvidas: viciada em palcos divididos – com Caetano e Chico Buarque –, é com Gil que diz possuir maior semelhança.

Cantando juntos ou a solo, ambos prometem encantar a plateia nacional, revisitando temas que lembram situações marcantes do início das suas carreiras e que não viviam há vários anos.

Amigos há mais de três décadas, os dois artistas juntam-se no palco do Casino de Espinho para cumprir mais uma etapa de um périplo que os tem levado às melhores salas de espectáculo da Europa.

Poesia na "rentrée" do Dominó

Entretanto, o Casino de Espinho retoma, na próxima segunda-feira, dia 8, o ciclo de

tértulas literárias do Bar Dominó, com uma nova sessão de poesia.

A Onda Poética – constituída por um grupo residente de seis membros – apresenta "12 poemas das horas", lendo textos de Sebastião da Gama, Ruy Belo, Miguel Torga, Pedro Homem de Melo, Emanuel Félix, Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, Miguel Miranda, Carlos Drummond de Andrade, Eric Satie, Charles Bukowski e Garcia Lorca.

Do programa faz ainda parte a apresentação do livro "Um Estalo na Modorra", de Fernando Morais, numa noite em que também será homenageada a poesia de S. Tomé e Príncipe, dada a conhecer aos presentes por Olinda Beja.

Para além dos interlúdios musicais protagonizados por Carlos Andrade (guitarra acústica), a tertúlia permitirá também a participação do público presente. A entrada é livre.

II Divisão B - Zona Centro

Resultados	Classificação
Alcains-Portomosense	Torreense 3 2 1 0 5-1 7
Oliveirense-Académica B	Sp. Espinho 3 2 1 0 2-0 7
Torreense-Vilafranquense	Sanjoanense 3 2 1 0 5-2 7
Ol. Hospital-Ac. Viseu	Alcains 3 2 1 0 5-3 7
U. Lamas-Marinhense	Caldas 3 2 0 1 2-3 6
Águeda-Sp. Espinho	Fátima 3 2 0 1 4-2 6
Sanjoanense-Estarreja	Esmoriz 3 1 2 0 3-1 5
Pampilhosa-Esmoriz	Oliveirense 3 1 2 0 4-3 5
Caldas-Ol. Bairro	Ol. Bairro 3 1 1 1 3-3 4
Fátima-Sp. Pombal	Portomosense 3 1 1 1 4-3 4
	Académica B 3 1 1 1 3-3 4
	Águeda 3 1 1 1 4-5 4
	U. Lamas 3 1 0 2 1-3 3
	Estarreja 3 1 0 2 7-5 3
	Sp. Pombal 3 1 0 2 4-5 3
	Vilafranquense 3 0 2 1 3-4 2
	Marinhense 3 0 1 2 1-4 1
	Ol. Hospital 3 0 1 2 1-6 1
	Pampilhosa 3 0 1 2 3-5 1
	Ac. Viseu 3 0 1 2 2-5 1

Próxima jornada

- Alcains-Oliveirense
- Académica B-Torreense
- Vilafranquense-Ol. Hospital
- Ac. Viseu-U. Lamas
- Marinhense-Águeda
- Sp. Espinho-Sanjoanense**
- Estarreja-Pampilhosa
- Esmoriz-Caldas
- Ol. Bairro-Fátima
- Portomosense-Sp. Pombal

O Sporting de Espinho poderá redimir-se, no domingo, a partir das 17 horas, da sua primeira derrota na Zona Centro do Campeonato Nacional da II Divisão B. Vencer a Sanjoanense será, porventura, o melhor tónico para os confrontos seguintes ao deslize registado em Águeda.

"Tigres arranhados" (2-4) em Águeda

Sanjoanense (líder sem derrotas) domingo em Espinho

Circuito de Kayak (mar)

Espinhenses campeões nacionais

Após a realização, no Seixal, da última etapa (num percurso de 13 quilómetros) do Circuito Nacional de Kayak (mar), organizado pela Federação Portuguesa de Canoagem, sagraram-se campeões os seguintes atletas espinhenses:

Natasha Azevedo e Sandra Santos (K2 júnior feminino), Bártole Azevedo (K1 veterano masculino), Joaquim Costa e Pedro Mena Matos (K2 veterano masculino) e Maria João Azevedo (K1 veterano feminino).

Por seu turno, Fábio Góis (K2 júnior masculino) e Luís Cerveira e Lieven Verraest (K2 sénior masculino) asseguraram para Espinho as honras de vice-campeões.



Foto VÉTOR LANCHÁ



Francisco Barão tirou as devidas ilações da primeira derrota dos "tigres", mas também é sempre necessária uma pontinha de sorte...

No futebol, tudo pode acontecer... E de frontar o líder de uma competição na "ressaca" de uma derrota poderá "pressionar" a conquista dos três "vitoriosos" pontos.

Todavia, e para além da sua posição na vanguarda classificativa, a Sanjoanense encontra-se "motivada" pelo facto de não ter perdido nas primeiras quatro jornadas (cedendo apenas um empate), com oito golos marcados e três sofridos.

Curiosamente, em quatro jogos, o Sporting de Espinho obteve tantos tentos como os com que foi desfeiteado - quatro.

Entretanto, em Águeda, a qualidade apenas esteve patente na primeira parte, mas em ambos os períodos de jogo foi vencida a emotividade, com Marco Cláudio a responder no espaço de um minuto ao pri-

meiro golo (de três) de Mané. E pouco depois o desequilíbrio impôs-se nas unidades em campo e nas vezes em que a bola entrou nas balizas. Zacarias seria expulso e Fernandes converteria uma grande penalidade.

Na transformação de uma grande penalidade, Marco Cláudio "responderia" de novo ao goleador Mané que (após o intervalo e não obstante o Águeda ter também ficado sem a prestação de Ricardo Pinto, por "excesso" de advertências disciplinares, e o Sporting de Espinho ter exercido ainda maior pressão ofensiva) voltaria a não desperdiçar novo ensejo...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: Carlos Amado (Leiria).

Águeda - Coelho; Novo, Seabra, César e Ventura; Carlos Miguel, Ricardo Pinto, Ruben e Nuno; Fernandes e Mané.

Substituições: Nuno por Sónio (66m), Mané por Serginho (81m) e Fernandes por Celestino (84m).

Técnico: Augusto Semedo. Sporting de Espinho - Petiz; Jójó, Rolão, Ditão e Correia; Nélsion, Zacarias, Joel e Marco Cláudio; Cláudio e Carlos Manuel.

Substituições: Joel por Rodrigo (ao intervalo), Carlos Manuel por César (65m) e Ditão por Sérgio Mendonça (74m).

Técnico: Francisco Barão. Acção disciplinar: Cartão amarelo - Ventura (13m), Marco Cláudio (35m), Ricardo Pinto (45 e 51m), Carlos Miguel (45m), Rolão (53m), Nuno (64m) e Ditão (68m).

Cartão vermelho - Zacarias (27m) e Ricardo Pinto (51m, por acumulação de amarelos).

Ao intervalo: 3-2. Marcadores: 1-0 - Mané (16m); 1-1 - Marco Cláudio (17m); 2-1 - Fernandes (27m, de

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 37/2003, relativo a 14 de Setembro de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Alverca-Boavista 2
2. Rio Ave-Beira Mar 1
3. P. Ferreira-Marítimo X
4. E. Amadora-Moreirense X
5. Sporting-Nacional 1
6. U. Leiria-FC Porto X
7. Benfica-Belenenses 1
8. Guimarães-Académica 1
9. Covilhã-Santa Clara X
10. Naval-Salgueiros 1
11. Portimonense-Estoril 1
12. Chaves-Setúbal X
13. Leixões-Ovarense X
14. U. Madeira-Marco 1

- grande penalidade);
3-1 - Mané (38m);
3-2 - Marco Cláudio (45m, de grande penalidade);
4-2 - Mané (70m).

Lúcio Alberto



Na Piscina Solário

Curso de mergulho da APAM

Está a realizar-se, na Piscina Solário de Espinho, um curso de mergulho organizado pela APAM - Associação Portuguesa de Artes Marciais, tendo o apoio da Câmara Municipal de Espinho e do CCT da Edilidade do Porto.

O curso decorrerá até ao final de Setembro, com aulas teóricas e práticas, seguindo-se as saídas ao mar, estando estas, contudo, previstas até Novembro.

Os objectivos de Carlos Manuel

"Fazer uma boa época, ganhar e, se possível, marcar golos"

Já é um dos jogadores-chave do futebol do Sporting de Espinho, sob o comando técnico de Francisco Barão, jogando... e marcando!
Carlos Manuel é mesmo reforço!

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Carlos Manuel, natural de Viseu, 24 anos, é avançado do Sporting de Espinho, depois de ter representado cinco clubes - Belenenses, Fátima, Feirense, Badajoz e Alcains.

Como surgiu a oportunidade de representar o Sporting de Espinho?

- Foi através do meu representante e a Direcção do Sporting de Espinho mostrou interesse. Foi uma excelente oportunidade e eu nem sequer hesitei.

Qual foi o primeiro pensamento que teve quando soube que vinha para este clube?

- O primeiro sonho foi o de querer ajudar a equipa a conseguir concretizar os seus objectivos e, eu próprio, alcançar os meus. Queria, também, chegar aqui e ser bem recebido.

Já conhecia o Sporting de Espinho?

- Já o conhecia, pelo menos, através de colegas meus que já jogaram aqui. O Sérgio Mendonça já tinha estado comigo no Badajoz e o Cláudio

Oeiras esteve no Belenenses, nas camadas jovens. O João também tinha estado comigo no Belenenses. Fui muito bem recebido por todos estes jogadores.

Quem é o Carlos Manuel?

- O Carlos Manuel é um jovem que tem passado por algumas fases difíceis da sua carreira, que espera conseguir relançar-se este ano, alcançando os seus objectivos - fazer uma boa época, ganhar e, se possível, marcar golos.

Sonha regressar ao Belenenses?

- Gostaria muito que isso pudesse acontecer. Todos os jogadores trabalham para que lhes possa surgir uma oportunidade. Gostaria que se isso um

dia viesse a acontecer, fosse bom tanto para o clube como para mim.

O que acha que o Sporting de Espinho é capaz de fazer?

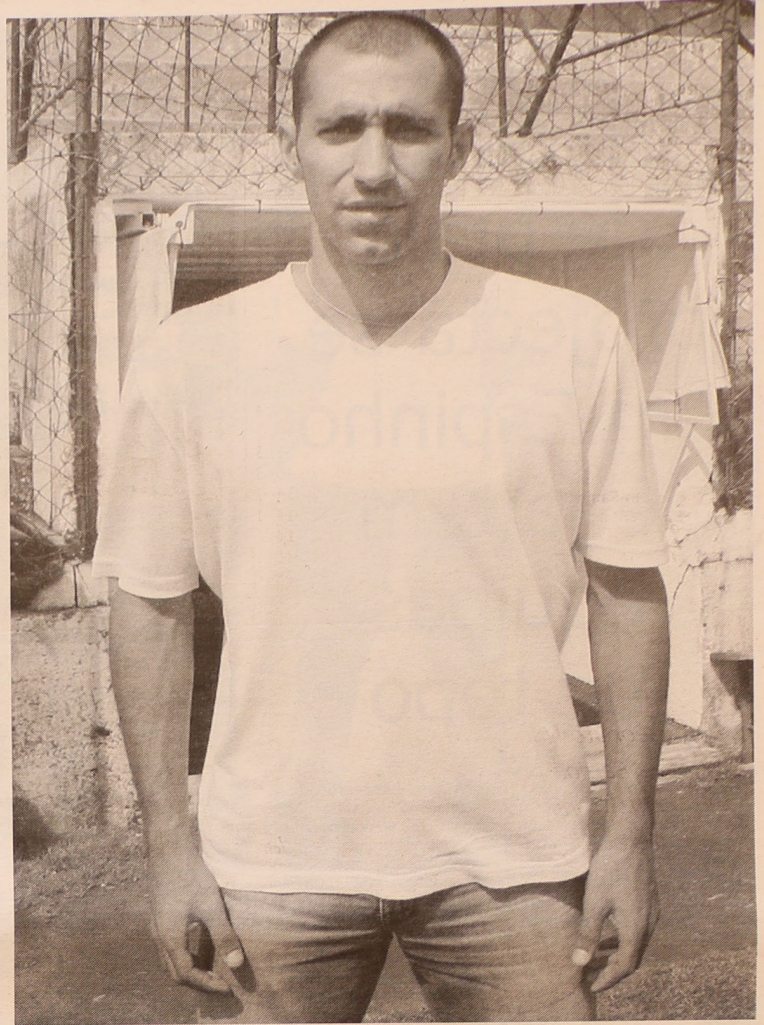
- Temos um bom grupo de trabalho, com pessoas que percebem muito de futebol à frente da equipa. Temos de ganhar. Temos muito bons valores, com jogadores muito experientes e com outros bastante jovens. Quer em termos individuais, quer em termos de grupo, estou certo de que temos muito valor. Qualquer jogador na nossa equipa é capaz de resolver um jogo. Se o nosso grupo funcionar, teremos uma equipa fortíssima.

A II Divisão B, Zona Centro, é difícil?

- Todas as zonas são difíceis. Todas elas têm 20 clubes e todos eles lutam pelos seus objectivos - uns lutam pela manutenção e outros pela subida. Aqui, na Zona Centro, julgo que o futebol é mais macio e onde se joga mais e os terrenos de jogo não são tão pesados. Na Zona Norte há um futebol mais duro. Se é mais fácil ou não, isso não lhe posso dizer! Posso dizer-lhe, isso sim, é que somos nós, jogadores, que podemos tornar as coisas mais fáceis. Se conseguirmos ganhar, tudo é mais fácil. No fim do Campeonato veremos!...

Os jogadores estão a pensar no topo da tabela classificativa?

- Quando entramos para o campo nem sequer estamos a pensar na tabela classificativa. Pensamos em ganhar. É certo que se ganharmos os jogos andaremos no topo da tabela.



O que sentiu do público de Espinho?

- Estou muito contente porque verifico que o nosso público nos acompanha para todo o lado. Isto verificou-se, até, na pré-época. Os Desnorteados têm-nos acompanhado bastante. Fiquei muito sensibilizado porque no dia do meu aniversário os Desnorteados lembraram-se de mim. Isso comoveu-me. Quero, também, agradecer a todas as pessoas de Espinho que têm apoiado a nossa equipa, pois isso tem-nos dado uma grande motivação.

O que querem fazer na Taça de Portugal?

- O nosso objectivo do Campeonato pode transportar-se para a Taça de Portugal. Queremos ganhar e pensar sempre jogo a jogo. Para já estamos debruçados sobre os jogos do Campeonato que temos pela frente. Quando a Taça aparecer, a nossa postura será igual à do Campeonato.

**CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA**

ORTOPANTOMOGRAFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18



FUTUREKIDS ESPINHO
ANO LECTIVO 2003/2004

Inscrições abertas para os cursos:

Crianças (a partir dos 3 anos) - Curriculum "Profissionais EduTec"
Adultos e Sêniores (até aos 99 anos) - Curriculum "Empresa do Futuro"
Especialização - Flash, Excell Avançado, Word Avançado, Front Page...

Oferta 50% da taxa de inscrição (Durante o Mês de Setembro)
Rua 8, n.º 805, Loja 15, Edif. Palmeiras 4500 Espinho Telef. 22 731 90 62

não acredita venha vêr

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

vende-se APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Paços de Brandão / Tlm. 91 772 92 92

Sob a égide da Associação Desportiva Laranjeira

Fotos VÍTOR LANCHÁ (arquivo)

Andebol de praia projecta-se em Espinho e já tem equipas de topo



A organização das competições de andebol de praia promovidas e realizadas em Espinho classificou o "balanço extremamente positivo" de Espinho no andebol de praia. E se a Associação Desportiva da Secundária Manuel Laranjeira se destacou em termos promocionais do andebol no areal, referência igualmente para as prestações das equipas espinhenses – HTH-Espinho, De Borla, Olimpíada e Rochinha (nos patamares europeu e nacional); Indusa e JD Café (no quadro distrital).

Em suma: "Após o desfecho desta competição e conseqüente término dos eventos de andebol de praia, podemos fazer um balanço extremamente positivo para Espinho, não só ao nível organizativo como ao nível desportivo."

E detalhadamente...

A nível organizativo, em Espinho, a Associação Desportiva da Escola Secundária Manuel Laranjeira levou a cabo a melhor Etapa do Campeonato Nacional e a Fase Final do Campeonato Regional de Aveiro.

Pelo meio organizou ainda o II Megafestand Nacional, dedicado inteiramente às crianças e as "31 Horas", assim apelidadas tal o alargamento de horário que a organização fez às "24 Horas" para poderem participar todos os interessados, tendo as inscrições terminado nas 82 equipas e nos 154 jogos, em três campos simultâneos (mesmo assim ainda se recusaram muitas inscrições).

A Etapa Europeia ficou classificada em 2º lugar do ranking da EHF, com 90 pontos em 100 possíveis, esperando agora que a atribuição da Fase Final do Campeonato da Europa seja atribuída à nossa cidade.

A nível desportivo, as coisas não poderiam ter corrido melhor: três equipas na Fase Final do Campeonato Nacional: Olimpíada, HTH-Espinho e De Borla, das quais duas (De Borla (masculinos) e HTH-Espinho (femininos) se sagraram campeões nacionais. Para a Fase Final do Campeonato da Europa, estão apuradas quatro equipas de Espinho: as três já referidas, acrescidas da equipa Rochinha (femininos). A nível regional a vitória coube também por inteiro para Espinho.

Na formação são excelentes os indicadores dados pelas jovens atletas da ADES Manuel Laranjeira em competição, sendo que os responsáveis por este clube prometeram para breve algumas surpresas no que toca à formação em andebol de praia.



Vende-se moradia de luxo T4

c/ Cave - R/Chão - 1.º Andar c/ possibilidade de escolha de acabamentos

- AMPLA GARAGEM + LAVANDARIA + ARRUMOS
- CHURRASQUEIRA • TERRAÇO • ESCRITÓRIO
- COZINHA + COPA • GRANDE SALÃO COM FOGÃO DE SALA • 4 WC • BANHEIRA DE HIDROMASSAGEM
- AQUECIMENTO CENTRAL • ASPIRAÇÃO CENTRAL
- ALARME • PORTÕES AUTOMÁTICOS
- ILUMINAÇÃO COM PROJECTORES DE HALÓGENIO

Urbanização da Guimbra a 2 minutos de Espinho

Tlm.: 96 807 79 32

Lote n.º 18

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDICO

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

VENDE-SE/ALUGA-SE - ESPINHO

- **ARMAZÉNS** novos c/ 350/600 m² Z. Indust.
- **LOJA Rua 37** - Jto. à central de camionagem

Trata o próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676

VENDE-SE T1 - T2 - T3 - ESPINHO

- Rua 19 - a 300 M portagem
- Rua 20 - junto à Tourada
- Rua 23 - junto ao Tribunal

C/ oferta de electrodomésticos até final do mês
Trata o próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676

VENDE-SE p/ Investimento

- TERRENO** 7.100 m² - Z. Ind. S. F. Marinha
- TERRENO** rua 33 Espinho c/ proj. ap. 12 fr.
- MORADIA + LOJA** remodelada rua 27 Espinho

Trata o próprio: 96 424 7676 - 96 417 7996

Foi apresentada, na segunda-feira, a equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho que irá participar na Divisão A1 de voleibol. Os 'tigres', orientados por Rui Pedro Silva e Filipe Vitó irão entrar em prova com um conjunto novo, de cara lavada, propondo-se lutar pelo acesso aos 'play-off'.



Apresentação do voleibol dos 'tigres'

Equipa jovem para lutar pelos 'play-off'

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Os brasileiros Frabricio Silva (Kibinho) e Lucas Afonso e os portugueses Alexandre Castro e Luis Sousa, são as grandes novidades de um jovem plantel, formado dentro das camadas jovens e onde se mantiveram, da equipa do ano passado, apenas Sandro Correia, José Pedrosa e Paulo Fonseca. Kibinho tem 21 anos, é ori-

ginário do Lupo Náutico (Brasil) e joga na posição de central, enquanto Lucas Afonso que esteve há cerca de dois anos e meio no Sporting de Espinho, como jogador da equipa júnior, regressa do Brasil depois de ter vestido as cores do Banespa. Alexandre Castro, jogador de zona 4, tem 32 anos e, na época passada vestiu a camisola do Leixões, enquanto Luis Sousa, de 27 anos, era o distribuidor do Esmoriz Ginásio.

Formam a equipa sénior dos 'tigres', para além destes atle-

tas, Januário Alvar, Bruno Gonçalves, Pedro Castro, António Coelho, Miguel Costa e Rui Alvar.

Renato Júnior (Banana), brasileiro que na época passada vestiu as cores do Sporting Clube de Espinho, é dado como certo no plantel. No entanto, alguns rumores apontavam para a saída do brasileiro para o Esmoriz Ginásio. Os responsáveis pelo voleibol do Sporting de Espinho revelaram que existe um acordo verbal com jogador, mas admitem que este poderá ter assumido um outro compromisso com o clube vizinho.

Jorge Teixeira, o porta-voz da direcção do voleibol do Sporting de Espinho, diz que o clube não pretende criar polémicas, mas garante que "não nos vão comer por lorpas! Somos gente séria" - sublinhou.

Jorge Teixeira, na apresentação do Sporting de Espinho, disse que se trata "de uma equipa jovem, com jogadores, na maioria, que são oriundos das camadas jovens", formando "um conjunto muito ambicioso".

Aquele dirigente dos 'tigres' definiu como objectivos, "chegar aos play-off" e, depois disso, "iremos até onde nos deixarem, com a certeza de que terão de nos aturar".

O Sporting de Espinho, segundo Jorge Teixeira, "não será candidato ao título mas sim, candidato ao trabalho. Trata-se de uma equipa ganhadora dentro de um clube que tem o maior palmarés no voleibol nacional e que tem uma grande



história".

Jorge Teixeira diz, a propósito, que "apesar deste historial, o clube não tem de ganhar sempre" e que aquilo que hoje "parece uma travessia no deserto" é, tão só, "o dar passos bem seguros".

Aquele responsável pela secção de voleibol do Sporting de Espinho garante que os 'tigres' irão "continuar nas raízes do passado, assentando-as no presente para um futuro cada vez melhor", e que "iremos cumprir os nossos compromissos".

Em relação à saída de importantes jogadores do plantel da época passada, Jorge Teixeira disse que o clube "não mandou ninguém embora. Fi-

zemos propostas dentro daquilo que podíamos pagar. Se há clubes que queiram pagar os valores que os atletas reclamam, que o façam. O Sporting de Espinho é um clube de futebol e, como tal, é fiscalizado pelo Estado e tem os seus compromissos em dia. Quando todos os clubes de voleibol forem fiscalizados pelo Estado, talvez não possam pagar essas avultadas verbas aos jogadores e talvez haja mais igualdade".

Por sua vez, o treinador do Sporting de Espinho, Rui Pedro Silva, afirmou que acredita firmemente que "os objectivos do clube irão ser conseguidos", sobretudo porque "acredito nestes jovens jogadores" que,

acima de tudo, "se identificam com o Sporting de Espinho e com a cidade".

Rui Pedro Silva salientou que o Espinho "está a dar uma oportunidade aos jovens" e que por isso, "é uma batalha que significa dar um passo em frente".

O técnico do Sporting de Espinho não exclui a possibilidade de vir a reforçar esta equipa com mais um atleta, "um central. A comissão responsável pela secção tem sido sensível e está a equacionar esta questão".

Por fim, resta dizer que o Sporting de Espinho tem previsto um orçamento de cerca de 150 mil euros para o voleibol sénior.

O(s) amigo(s) de Nuno Ribeiro e Cândido Barbosa

Camisolas amarela e branca da Volta a Portugal prepararam-se (com Casanova) no areal e no mar de Espinho e... até cavalgaram!



Nuno Ribeiro e Cândido Barbosa jantaram, quinta-feira, em Espinho, numa singela homenagem prestada por um grupo restrito de amigos e apoiantes que, no restaurante Baliza, tiveram ainda a oportunidade de lhes oferecer duas salvas em prata alusivas aos êxitos registados na recente edição velocipedica da Volta a Portugal. Um encontro informal mas vincado por apreciável carga emotiva, designadamente de um dos responsáveis pela excelente condição física (e anímica) evidenciada pelos ciclistas da La-Pecol, traduzida na conquista das camisolas amarela e branca (respectivamente das gerais individual e por pontos) e de etapas. Tozé Casanova era, por isso, também o rosto de alguém que vibrara intensamente com as pedaladas da revelação de Nuno Ribeiro e da confirmação de Cândido Barbosa no pódio dos campeões. Um (duplo) resultado vitorioso que começou nas praias de Espinho...

Lúcio Alberto (texto)
Vítio Lancha (fotos)

Alguns espinhenses, entre eles Carlos Padrão e Jojó, associaram-se à homenagem promovida por Tozé Casanova, que foi fundamentalmente inscansável na preparação dos dois ciclistas para a Volta a Portugal.

"Eles são campeões porque ganharam com mérito, mas

seriam campeões mesmo que nada ganhassem pelo simples facto de se terem esforçado com o espírito de sacrifício dos autênticos campeões!"

De facto, Tozé Casanova terá razão para exteriorizar a sua alegria, dado que, durante três meses, Nuno Ribeiro e Cândido Barbosa prepararam-se afincadamente nas praias de Espinho, seguindo criteriosamente a metodologia de treino físico elaborado pelo

"grande amigo Tozé Casanova", com exercícios na areia e no mar. E... cavalgando! "O dr. Pinto Correia também foi um grande amigo", cedendo os seus cavalos. Poucos se terão apercebido, às 6.30 horas da manhã, dia sim, dia não, de dois ciclistas do pelotão (inter) nacional montando a cavalo nas praias e nas artérias de Espinho. E logo de seguida pedalavam 150 quilómetros e mais qualquer coisa... Ao sá-

bado ou ao domingo voltavam à praia de Espinho para sessões de recuperação e fortalecimento muscular e ósseo no areal e na ondulada água salgada.

Argumentando o "poder curativo" das "águas iodadas", Tozé Casanova recorre a dados sócio-geográficos e não só... "Espinho nasceu das praias e é uma das zonas balneares mais antigas e com mais projecção no país. Nó início do

século XX, esta zona costeira começou a ser fortemente procurada graças ao iodo que as águas possuem. Os médicos recomendavam a frequência da para curar, essencialmente, problemas de ossos. Foi em muito devido ao poder curativo das águas espinhenses que a cidade se desenvolveu. Inclusive, a primeira estação de talassoterapia do país nasceu em Espinho. As algas para aplicar este tratamento eram reti-

radas dos afloramentos rochosos do mar, as chamadas pedras negras de Espinho. Actualmente, a quantidade de pedras e algas não é tão grande mas as águas continuam a ser iodadas e a ter poderes sanitários, embora agora o motivo que leva as pessoas à praia seja diferente."

A areia proporciona "um



Hóquei em patins

Torneio Solverde

Cumprindo a tradição, a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho abre a época com a organização do Torneio Solverde que, este ano, conta com a participação do Cambra, Nortecoope e dos espanhóis do Vigo Stick, além da equipa da casa.

Amanhã, o Cambra defronta o Nortecoope, pelas 21 horas, e, pelas 22.15, a turma do 'Mocho' pretende fazer frente aos espanhóis conseguindo assim o apuramento para a final que decorre pelas 16.30 horas de sábado. O jogo para o terceiro e quarto lugares está marcado para as 15 horas.

Todas as equipas terão direito a prémio e também serão distinguidos os melhores marcador e guarda-redes, sendo os galardões entregues pelas 18.30 horas.

Sandra Soares

Ramaldense-Académica de Espinho

Supertaça de Hóquei em campo no sintético de Lousada

Poras 17 horas do próximo domingo, o sintético de Lousada recebe a primeira competição da época na modalidade de hóquei em campo. A Académica de Espinho defronta o Ramaldense com o objectivo de trazer para casa a Supertaça.

Entretanto, no fim-de-semana de 20, iniciam-se as par-

tidas a contar para a Taça de Portugal. Nesta primeira fase as equipas estão divididas em três grupos e passam à fase seguinte os dois primeiros classificados de cada grupo e ainda os dois terceiros classificados com a melhor pontuação.

Os academistas estão no grupo 2 com o União de Lamas e o Perosinho. No grupo 1 estão Ramaldense, Canelas, Lousada e Núcleo Sportingista de Alfândega da Fé, enquanto que o grupo 3 inclui o Carris, CF Benfica e 'Os Belenenses'.

Sandra Soares

trabalho intenso e consistente para um atleta em recuperação física ou em preparação para a competição" e o mar complementa "o trabalho intensivo", oferecendo "mais consistência muscular para além do primordial efeito terapêutico."

É o exercício a cavalo (para ciclistas)? "Uma preparação e correcção fundamentais ao nível dos 'nadadores' (face à estrutura e posicionamento dos selins das bicicletas), da anca e da coluna, transmitindo-lhes até personalidade na pose de bicicleta, mas essencialmente capacidade de equilíbrio e resistência para quem compete de bicicleta durante muitos quilómetros e, portanto, muitas horas!"

Um enorme esforço recompensado na Volta a Portugal e reconhecido num singelo repasto de amigos. "Para além de campeões são humildes e sabem reconhecer. À mesma hora desta confraternização em Espinho tinham uma festa em Rebordosa - Paredes (terra de Cândido Barbosa, próxima a Sobrado - Valongo, terra de Nuno Ribeiro)."

De facto, não se esqueceram dos amigos espinhenses que também deram o seu apoio incondicional nos momentos mais difíceis das etapas cruciais da Volta a Portugal. Por isso, os êxitos deles também são, de certa forma, de Espinho. Foi aqui que eles se prepararam, com a equipa da La-Pecol, sediada em Bombarral. Foi aqui também que eles sentiram um grande pedaço do apoio que tiveram por onde a Volta passou e naturalmente dos seus conterrâneos.

E com simpatia retribuíram a admiração de Tozé Casanova e de outros amigos de Espinho. Bem dispostos e de sorriso rasgado, os futuros cunhados (o vencedor da Volta a Portugal namora com a irmã de especialista em sprints) conviveram e gracejaram. Tozé Casanova recordou então que aquando do convite para jantar em Espinho, Nuno Ribeiro reagiu com graça: "Eu não sou o chefe-de-filial..." Mas Cândido Barbosa já tinha sido notificado...

Nuno Ribeiro, que mais época menos época desportará no circuito internacional.



Para já devolveu à La-Pecol um triunfo individual (oito anos depois) na Volta a Portugal, contribuindo com Cândido Barbosa para a terceira posição colectiva, prestação apenas superada pela Milaneza-Maia e a Porta da Ravessa-Bom Petisco, superando a Cantanhede-Marquês de Marialva e a Carvalhelhos-Boavista, entre outras portuguesas e estrangeiras.

Ainda jovem, Nuno Ribeiro sagrou-se vencedor da mais importante prova do calendário do ciclismo nacional, depois de se ter classificado na vigésima e na nona posições, em 2001 e 2002, respectivamente.

Agora subiu a Serra da Estrela em primeiro, onde en-

terrou a camisola amarela que cederia temporariamente para a recuperar no alto da Senhora da Graça, confirmando a sua "revelação" com o registo do segundo melhor tempo do derradeiro contra-relógio. Etapa a etapa as faixas de incentivo dos adeptos aumentavam em número e em espaço nas bermas da estrada... "Nuno campeão"; Campeão, campeão tu é o campeão".

Nuno Ribeiro, que reconheceu ainda ter um longo e difícil caminho a percorrer numa carreira que se antevê notável, inclusive no panorama internacional.

Um campeão que sentiu a vitória quando trepou com facilidade e elegância na Serra da Estrela e do mesmo modo

escalou Gouveia e a Senhora da Graça.

Um vencedor incontestável numa das Voltas mais renhidas de sempre, como já não se verificava nos últimos anos, assumindo a liderança de uma equipa que para além dos "internacionais" Cândido Barbosa e Orlando Rodrigues apontava Andrei Zintchenko (32.º) e Bruno Castanheira (19.º) como candidatos à amarela...

Numa "curta-metragem", eis o filme vitorioso dos vencedores orientados pelo antigo ciclista Américo Silva: Cândido Barbosa venceu a primeira etapa, mas perdeu logo a seguir a camisola amarela para Alberto Benito, que foi, por sua vez, destronado por Victoriano Fernandez. Cândido Barbosa

ganhou a quarta tirada e Nuno Ribeiro a quinta. A camisola amarela passou então a ser envergada por Nuno Ribeiro, a quem Rui Lavarinhas a "tirou" após triunfo de Vítor Gamito. Sucederam-se outros dois triunfos de Cândido Barbosa, mas só aquando do melhor tempo de Pedro Arreitunandia na nona etapa é que Nuno Ribeiro vestiu de novo a camisola da liderança geral para nunca mais a largar, não obstante as vitórias de Angel Edo e Claus Moller, ambos candidatos (iniciais, a par de Fabian Jeker) da Milaneza-Maia, nas derradeiras etapas.

Para o historial da competição fica ainda o terceiro lugar de Nuno Ribeiro na geral da montanha, antecedido por Rui

Lavarinhas e Fabian Jeker e precedido por Nelson Vitorino e Claus Moller.

Cândido Barbosa foi o 16.º da geral individual, destacando-se com quatro triunfos em onze etapas (quase metade!) e, na circunstância, com a vitória na geral dos pontos (camisola branca). E (como os seus colegas da La-Pecol) trabalhou para o seu futuro cunhado. Pessoalmente o seu objectivo resumia-se a vencer duas etapas e, como facilmente se deduzia, atendendo igualmente às suas características de sprinter, a camisola branca. Não foram duas... mas quatro!

Como diria Tozé Casanova, Cândido Barbosa também é "um grande campeão!"

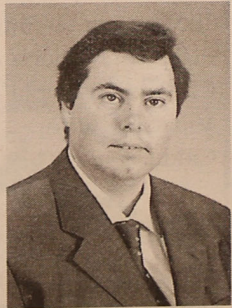
Salvé 12/09/2003

Vítor Lancha

Parabéns

Na edição de 20 de setembro de 1969 do jornal *Defesa de Espinho* lia-se que "no passado dia 12, no Hospital da Misericórdia, Maria Guilhermina teve bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino".

E assim, 34 anos depois, desse esse dia 12 de Setembro, se desenvolveu a robusta e popular figura de Vítor Lancha! Parabéns por mais um robusto aniversário!



Salvé 15/09/2003

Dedicatória aos nossos queridos avós

José e Lúcia

Dia 15 de Setembro

Tão bonito para se recordar

Não há melhor dia no Mundo

Para as suas netinhas festejar!!!

Felicidades pelo vosso 40.º

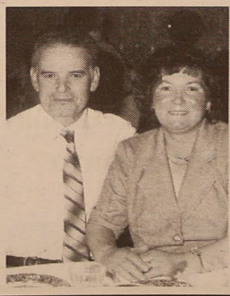
aniversário matrimonial.

Beijinhos queridos das suas

netinhas:

Alexandra, Filipa,

Ana e Beatriz



Aluga-se

- SALAS PARA ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO
- SALA PARA BAR OU OUTROS FINS
- SALÃO POLIVALENTE

Na Rua 14, n.º 648 — ESPINHO
Contactar: Telef. 22 733 09 00

OS NOSSOS CLASSIFICADOS**ALUGA-SE**

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 5 minutos da praia. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ESPINHO - CENTRO - Aluga-se apartamento totalmente equipado a professoras(es) ou c/ profissões similares. Telef. 227443251 - 227343808.

ANDAR MOBILADO, próximo do Centro de Saúde e escolas, a professores e técnicos. O proprietário. Telef. 227346088. Tlm. 963156006.

APARTAMENTO T2 na Rua 62, em Espinho. Perto da Estação da CP, com mobília ou sem mobília. Tlm. 933848463.

APARTAMENTOS C/ NOVOS T4 - T2 - T1+1 mobilado, lugar de garagem, sub. de arrendamento, perto do centro. Bom preço. 912197343 - 965861766.

ESPINHO - QUARTOS a professoras ou similares. Apartamento mobilado, com

acesso às partes comuns. Telef.227443347 - 962471957.

MORADIA TIPO T3+ 1, centro de Espinho (Estação), mobilada, c/ tudo. Dá-se preferência a professores/as ou outras profissões similares. Telem: 937900054 - 966083880 ou 227343326.

T1 CENTRO DE ESPINHO, duzentos metros da praia, com TV e som completamente mobilado, como novo, aluguer 400 euros e mais nada. 966565110.

MORADIA TIPO T2 E T3 em Nogueira da Regedoura. Tlm: 919126187.

PARTILHA-SE CASA - no centro de Espinho. Totalmente equipada. A colegas professoras. Telef: 227341707 - 914284012.

ESPINHO - EDIFICIO S. PEDRO SALA, c/ 2 pisos e wc - 1.º piso 90m2 - 2.º piso 30m2. Possibilidade de oferta de 2 meses de renda. 918750534.

GARAGEM FECHADA INDEPENDENTE, na Rua 30. Contactar: 227341064.

OFERTAS

SENHORA responsável, para dar assistência a crianças ou idosos e fazer alguns trabalhos domésticos. C/ experiência. Dá-se referências. Tlm. 917106689.

PASSA-SE

FRUTARIA em Espinho. Bom preço. Zona bem situada. Tlm. 919894463.

CAFÉ À ENTRADA DE ESPINHO, zona de futuro, dão-se facilidades. Trata o próprio. TLM: 916057969.

PRECISA-SE

DE COMERCIAIS p/ Equipamentos de Escritório e Informática, c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º / 12.º ano. Resposta detalhada para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

EMPREGADA DOMÉSTICA DE DIA. Oferecem-se boas condições. Telefone para contacto 227335200.

RAPAZ C/ SEM EXPERIÊNCIA, para ajudante de sala e limpeza de grill. Restaurante Canastra. Rua 16 n.º 42 - Espinho (trazeiras do cemitério). Telef: 227340347.

COZINHERRA - GRILL/SNACK. M/F. Espinho. 969006138.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Remodelações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviços geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

EXECUTO TODO O SERVIÇO de pedreiro, troia e pintor. Em pequenas e grandes reformas. Em qualquer locali-

dade. Contacto: 916250160 (Sr. América).

VENDE-SE

T4 DÚPLEX e T3 no centro de Espinho. T3 a dois minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

TERRENO de 4 200m2, com mais ou menos 100 mts. de frente p/ estrada. Possib. const. moradias geminadas (155.000,00Euros), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

VENDE-SE T2 - S. Félix da Marinha (frente ao Hotel Solverde). Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes, campo de ténis e parque infantil. Tlm. 965335737 - 227322164.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 €, em edifício próprio, próximo à Estação da CP. Tlm. 964451712.

CARRINHA Mercedes E220 CDI, cinza prata - 1998, estofos em couro, ar condicionado, jantes liga leve, alarme da marca. Preço atractivo. Tlm. 938867335.

T1 VENDO (o próprio). 58.400 €. Tlm. 917060170.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE TERRENO c/ 2.750m2 e c/ 70mts de frente. Rua do Fial - S. Paio de Oleiros. Tlm. 914242888.

T2 A (12.500 cts.) 62.350 Euros e T3 a (16.500 cts.) 82.300 Euros todos com garagem, aquec. central e electrodomésticos. Contacto 919126187.

T3 ESPINHO. 3 banhos. 4 roupeiros, sala com lareira. Garagem e arrumos. Urgente. 79.807 Euros (16.000cts). Sampaio & Amorim, Lda. Tel: 962350932.

CURSO DE MERGULHO**Setembro 2003****PISCINA DO COLÉGIO DE LAMAS - Sta. Maria de Lamas****HORÁRIO PÓS LABORAL****ORGANIZAÇÃO: BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO
CCD CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO****CONTACTOS PARA INSCRIÇÕES:****António Proença: 919992366 • Álvaro Brandão: 914090611 • B.V. Espinho 227343368****DE
vende-se no
Café
Europa
(Silvalde)****DE
vende-se na
Lecris
Papeleria
(Nog. Regedoura)****DE
vende-se na
Estação
Esso
(Anta)****EDIFÍCIO S. MARTINHO
T 1 - T 2 - T 3 - T 4**

Cozinhas Equipadas c/
Electrodomésticos
Banho c/ Banheira de Hidromassagem
Entrada com rampa para deficientes
Aspiração Central Individual
Móvel no Banho Principal
Portão Gar. Automático
Aquecimento Central
Tampos em Granito
Pisos em Madeira
Caixilharia Dupla
Vídeo Porteiro
Caldeira

Marque já a sua visita!

Contactos: 914664279 * 227311400

VENDE-SE

A bom preço - por motivo de doença
 - 2 lojas, com caves
 - Lugar de garagem, em Paços de Brandão
 - Casa geminada independente, c/ 4 quartos, garagem independente, a 2 minutos de S. Maria da Feira

Telf.: 256374666

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: | Telem: 918 735 306 | **24 horas por dia**
 962 788 407

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (12) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Sábado (13) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Domingo (14) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Segunda (15) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Terça (16) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Quarta (17) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Quinta (18) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

CAFÉS

seleccionamos
 e torramos
 na nossa fábrica
 as melhores
 qualidades
 aos melhores preços

Casa
 Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO



Maria de Lourdes da Silva Vieira

Missa do 30.º aniversário

Seu filho, nora e neto vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 15, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Zulmira Miquelina dos Santos

(Viúva de Joaquim Ferreira de Sá)

Missa do 30.º Dia

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 18, pelas 18 horas na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Silvalde, 11 de Setembro de 2003

Maria Carlinda Ferreira de Sá Barbosa
 Maria Zulmira Ferreira de Sá Relvas
 Dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa
 Dr. Duarte da Silva Relvas



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

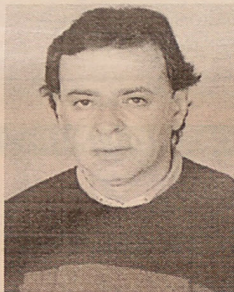


José Manuel da Costa Pereira

Missa do 1.º aniversário

Sua família vem, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 18, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer.



Hortênsio Pereira da Mota

Missa do 1.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, domingo, dia 14, às 19 horas, na Igreja Matriz de Esmoriz.

Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Ana Berta Coelho Brandão — Filha adoptiva
 Américo Oliveira Mota — Sobrinho



Guilhermina de Sousa Pinto

(Viúva de João Ricardo Pinto Romeira)

Missa do 4.º Aniversário

Seus filhos, genro, netos e demais família vêm, por este meio, participar que será rezada missa, por sua alma, dia 17, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Agrupamento de Escolas EB 2,3 Sá Couto

AVISO

Abertura do ano lectivo 2003/2004

Informam-se os Pais e Encarregados de Educação que a calendarização da abertura do ano lectivo será a seguinte:

Ensino Pré-Escolar

Dia 12 de Setembro	9.00 horas	Alunos que vão frequentar pela 1.ª vez
Dia 15 de Setembro	9.00 horas	Para todos os alunos
Dia 15 de Setembro		Componente de Apoio à Família

1.º Ciclo

Dia 15 de Setembro	9.00 horas	Para todos os alunos
--------------------	------------	----------------------

2.º e 3.º Ciclos

Dia 15 de Setembro	Recepção aos alunos do 5º ano segundo horário afixado no Polivalente da Escola Sá Couto
Dia 16 de Setembro	Para todos os alunos segundo horário afixado no Polivalente da Escola Sá Couto

Mais se informa que devem consultar as relações de turmas dos seus educandos afixadas desde final de Julho.

Espinho, 5 de Setembro de 2003

A presidente da CEI
 (Assinatura ilegível)

ESPINHO

**T1+1 - T2 - T3 - LOJAS
 JUNTO À PISCINA NA AV.ª 8**

APARTAMENTOS COM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA,

JUNTO AO MAR E PERTO DO CENTRO.

EXCELENTES ACABAMENTOS, QUE INCLUEM ELECTRODOMÉSTICOS,
 AQUECIMENTO E ASPIRAÇÃO CENTRAL, PERSIANAS ELÉCTRICAS,

- CAIXILHARIA DUPLA, BANHOS EM MÁRMORE,

PAVIMENTOS EM MADEIRA E GRANITO.



22 732 19 20 / 96 424 19 42

www.cgr-consultores.com

No jardim de uma habitação

Girassol com cinco metros em Guetim!

Em Guetim, um girassol cresceu, cresceu, cresceu... atingindo os cinco metros. A Natureza surpreendeu o casal Gomes – Emília e Austério – no jardim do seu lar. Um girassol de cinco metros! Dois pés irromperam do solo em direcção ao céu, mas um cedeu, enquanto o outro vingava até ao nível do telhado. Um pé de girassol com três flores, a do centro plena de firmeza e postura, a obrigar os seus contempladores a elevarem o olhar, como quando olham para as telhas.

Emília Gomes não contém o riso, mesmo depois da surpresa que já data há cerca de um mês. "Se calhar nasceu e cresceu, estranhamente aqui, é certo, porque quando o meu marido limpa as gaiolas dos pássaros (entre eles, dois papagaios) caem sementes de girassol da mistura da comida apropriada para elas..."

Talvez por isso Austério Gomes tenha ficado igualmente admirado com a surpresa que a Natureza lhe proporcionou, enquanto a esposa tenta encontrar outra razão plausível para o fenómeno no seu jardim, onde "os dois pés" brotaram da terra, vingando um deles "até ao nível do telhado da casa" e o outro foi vergando pouco a pouco...

O que ainda se mantém em cinco metros de altura já vai também dando sinais de murchar, mais dia, menos dia... "A cabeça já está a ficar murcha" e a vitalidade do corpo também cede...

Nesse aspecto a Natureza não cede a caprichos. Não há vida longa para um girassol, mesmo com cinco metros... e em Guetim!

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)



CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE

O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO



Jantar com espectáculo
a partir de €16.00*

*Válido de 15 de Julho a 15 de Setembro de Domingo a Quinta-feira.
Inclui entrada, prato de peixe ou carne, sobremesa, vinhos da casa e café

Informações e Reservas: 227 335 500 / www.solverde.pt

Jantar com espectáculo a partir de 16.00 euros p.p (ate 10 pessoas)

CASINO ESPINHO

Ganhe este carro



SORTEIO
CITROËN C3 *pluriel*

De 01 de Agosto a 26 de Setembro

